

farol de esposende



QUINZENÁRIO
65\$00

PROPRIETÁRIO :
FORUM ESPOSENDENSE

DIRECTOR
ARMANDO MARQUES HENRIQUES



PORTE
PAGO

SAI ÀS QUINTAS-FEIRAS
ANO 2 - Nº47 - 24 DEZEMBRO 1992

NATAL HONESTO

CONTO por: Agostinho Pinto Teixeira
(páginas centrais)



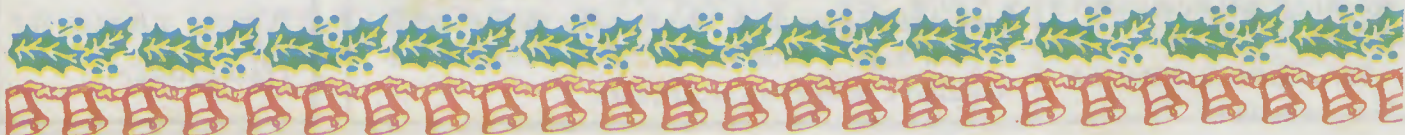
**TOMOU POSSE A NOVA DIRECÇÃO
DO FORUM ESPOSENDE**

(última página)

**FAROL DE ESPOSENDE festeja 2º
ANIVERSÁRIO**

- NOMEADO NOVO DIRECTOR (Editorial pág. 2)

O
FAROL
DE
ESPOSENDE
deseja a todos
os assinantes e
leitores votos de
FELIZ NATAL
E PRÓSPERO
ANO NOVO.



Editorial

As mudanças operadas com o render dos corpos sociais do FORUM ESPOSENDENSE, instituição proprietária deste órgão da imprensa regional, obrigou, inevitavelmente, a proceder a uma reestruturação na equipa que o dirige, o que determinou a minha nomeação para seu director.

Tal facto, assente numa plena assumpção de renovados projectos delineados em torno de uma filosofia de trabalho colectivo, conduziu ao pressuposto (talvez exagerado!) da pessoa certa para exercer o cargo agora assumido. A pessoa certa, reflete apenas alguma experiência nesta actividade, não sendo, todavia, única condição para um exercício que se espera eficiente. Mais do que a experiência, há a predisposição e a motivação para integrar um programa no qual não só acredita como subscreve inteiramente.

Nestes termos, o FAROL DE ESPOSENDE com novo director na passagem comemorativa de dois anos de ininterrupta actividade, não terá, forçosamente, que inverter ou inflectir sentidos na sua orientação editorial mas, na essência, poderá tirar o proveito de

conhecimentos adquiridos a partir do trabalho dos meus antecessores a quem presto, desde já, a minha homenagem e a minha admiração pelo legado que acabo de receber.

Aperfeiçoar será um preceito a seguir num quadro de novas perspectivas para o jornal. Essencialmente informativo, será também interventivo e formativo. Procurará ver-se no espelho da comunidade em que se insere e pugnará sempre pelos seus mais prementes anseios e preocupações. Não terá que alinhar com ideais políticos ou de grupos, procurando antes compreender as convicções reflectidas, mas rejeitando e denunciando todas as acções que visem entravar e estorvar o progresso da nossa terra.

Em suma, tal como o pensamento que presidiu à instituição fundadora, o Farol não fará mais do que seguir-lhe as pisadas.



Armando Marques Henriques

Preços do "Farol de Esposende"

Assinatura Anual
 País e Estrangeiro.....1.500\$00
 Número avulso 65\$00
 Assinatura de apoio a partir de 2.000\$00
 Publicidade, colaboração e novas assinaturas podem ser feitas em

Residencial Acrópole

A/C João Pérola
 4740 Esposende
 Telf.: 961941

"Farol de Esposende" Quinzenário

Redator: Celestino Dias da Costa

Colaboradores:

Pe. Dr. Adélio Torres Neiva
 António Monteiro dos Santos
 Dr. António Nogueira
 Armindo da Rocha Duarte
 João Migueis F. da Silva
 Jorge Braga
 José Eduardo S. Felgueiras
 José Laranjeira
 Manuel António Monteiro
 Dr. Rui A. Faria Viana
 Dr. Rui Cavalheiro da Cunha
 Dr. Tito Evangelista e Sá
 Dr. Virgínio Sá

Correspondentes:

Antas: Nereides Martins
 Apúlia: Conceição Carvalho
 Belinho: Arq. António Veiga
 Fão: Dr. Joaquim H. Vinha Novais
 Forjães: T.te Luís Gonzaga A. Coutinho
 Gandra: Manuel Bernardo Santamarinha
 Mar: Dr. António Maranhão Peixoto
 Marinhas: Rosa Maria Coutinho
 Palmeira: Marcelino D. Pereira
 Rio Tinto: António Ferreira Vilaça

Propriedade: Forum Esposendense, Associação Cívica para o Desenvolvimento e Progresso do Concelho de Esposende

Redacção e Administração: Rua Barão de Esposende, 35 - 4740 Esposende

Composição e Fotolito:

ESAG - Estúdio de Artes Gráficas, lda.
 Telef./Fax : 812999 - 4750 Barcelos
 Impressão e Acabamento: Apuligráfica
 Rua da Igreja - Telef. 982180 - Apúlia
 N° de Registo: 114969 / 90

Tiragem por quinzena - 2.000 exemplares

Telefone: Sede, Redacção e Administração - 964836

EXPOSIÇÕES

ALÍRIO SEABRA E MANUEL MARTINS expuseram óleos e aguarelas na sala de exposições da Biblioteca Municipal, de 5 a 20 do corrente.

Em Viana do Castelo, na Galeria do Instituto da Juventude, esteve patente uma exposição de cerâmica do artista João Carlos Guisarola.

TOTOLOTO PARA ESPOSENDE

Dois funcionários de um armazem de bebidas de Esposende e que pediram o anónimo, um natural de Antas e outro de Forjães, foram "surpreendidos" com um fabuloso prémio de 51.731.503 escudos proveniente de apostas no Totoloto. O primeiro prémio foi repartido por dois apostadores, sendo estes últimos contemplados com metade.

Os dois sócios nas apostas gastaram cerca de 3 mil escudos atribuindo o grande mérito da sorte, precisamente à Serra da Sorte, uma vez que há escassas semanas que decidiram apostar com vinte números em sistema desdobrado, sendo esta casa a responsável pelo preenchimento dos boletins e pela desmultiplicação.

Em véspera de Natal, há lá coisa melhor!

COMISSÃO DE FESTAS DO S. JOÃO

A exemplo dos últimos anos, está preparada uma nova comissão para levar a efeito a popular festa de S. João no próximo ano. Não admira que a organização se prepare com tanta antecedência, pois este grupo de homens bairristas já nos habituou a uma organização atempada com vista a elaboração de vistosos números de programa e a obtenção das respectivas participações oficiais. São esses os ingredientes que têm contribuído para umas festividades com o êxito que conhecemos.

São os seguintes elementos:

Presidente- Mário Fernandes Casais
 1º Secretário- Daniel Miranda Marques
 2º Secretário-António Ribeiro Neves
 1º Tesoureiro- João L. Nunes Novo
 2º Tesoureiro- João Ramos da Costa

Vogais: João Maria Moreira da Silva
 Eng. Luís Lamela
 Manuel Vicente

Comissão de Apoio:

Armindo Portela
 Maria de Lurdes Agonia Pereira
 Lucia Figueiredo Miranda
 Jacinta Costa
 Rosita Fernandes

ÁRVORE DE NATAL

O Natal nas ruas de Esposende, tem vindo, de ano para ano, a tornar-se mais festivo, não fosse a autarquia e algumas iniciativas particulares levarem a cabo a animação desejada.

Assim, os motivos alegóricos, as iluminações e a música, dão-nos o "calor" necessário para que o pensamento de Natal seja uma constante.

A propósito, mais uma feliz iniciativa se juntou, este ano, às demais: a Árvore de Natal do "Forum Esposendense". Trata-se de uma fórmula de expressar votos de Boas Festas aos esposendenses e a quem nos visita.

Horário das Missas em Esposende

Domingo	8 horas	- Misericórdia
"	10 "	- Matriz
"	12 "	- Matriz
"	19 "	- Matriz
Sábado	18 e 19 horas	- Matriz (Inverno)
"	18,30 e 19,30	- Matriz (Verão)
Semana	8 e 18 horas	- Matriz (Inverno)
Semana	8 e 19 horas	- Matriz (Verão)

HANS KORBER ILUSTRA PRIMEIRA PÁGINA

Para a presente edição especial de Aniversário e de Natal do Farol de Esposende, foi altamente enriquecedora a colaboração do pintor Korber.

Este prestigiado artista popularizado no nosso meio, surpreende cada vez mais os esposendenses pela dedicação e carinho com que nos presenteia. Ilustrou a primeira página idealizando e concebendo um feliz quadro do "Natal em Esposende" cujo enquadramento é digno dos mais encomiásticos elogios.

Há um ano marcou presença de forma bastante apreciada. Desta feita, surpreendeu tudo e todos!

Bem haja, pintor Korber, pelo trabalho conseguido e pelo êxito alcançado.



A Direcção desta Associação cívica deseja a todos os associados um Santo Natal e um Ano Novo cheio de felicidades.

MAU TEMPO

Os primeiros dias do mês de Dezembro foram marcados pelas fortes chuvadas que se abateram, sobretudo, pela região norte do país.

O Minho regista índices de pluviosidade fora de comum se atendermos a que os últimos anos foram pouco invernosos. Por isso, toda a precipitação é ainda necessária para repor os níveis de concentração de água no solo cuja irregularidade chega a ser preocupante nalguns casos.

Resta saber como será o Inverno que agora começa. Se apontar para as previsões dos mais entendidos nestas coisas da meteorologia, resta resignarmo-nos perante as muitas chuvadas que teremos que enfrentar.

EDP ANDA PELA HORA VELHA

Estamos a atravessar o solstício de Inverno em que as noites invadem algumas horas do dia.

Registe-se que nesta altura a aurora se observa por volta das 8.30 e a iluminação pública é desligada muito antes das 8 horas.

É um período em que a maior parte da população sai de casa para o trabalho e os estudantes vão para as escolas. E fazem-no, geralmente, sob a mais completa escuridão, não enxergando um palmo diante dos olhos.

Seria bom que a EDP actualizasse os seus relógios pelos da CE e passasse a desligar a iluminação pública quando o dia fosse visível.

ASSOCIAÇÃO DOS JOVENS CATÓLICOS DE ESPOSENDE

A 7 do corrente, no Auditório da Biblioteca Municipal, a Associação dos Jovens Católicos de Esposende promoveu a conferência sobre o tema: O turismo numa área protegida do litoral do noroeste de Portugal, que desenvolvimento?

O palestrante, Dr. José da Cruz Lopes, professor na Escola Superior de Tecnologia e Gestão do Instituto Politécnico de Viana do Castelo, desenvolveu o tema expondo a evolução do turismo desde o século passado.

Referiu a fragilidade do espaço onde o turismo é desenvolvido na nossa zona, o que as praias e as dunas que as orlam e a grande quantidade de edificação que se desenvolveram para dar apoio a esse turismo nessa orla tão sensível.

É, assim, necessário um diálogo racional que potencialize os compromissos coerentes entre o cidadão e o conjunto da sociedade, no desenvolvimento da corrente turística, face à natureza e relativa qualidade dos recursos litorais regionais e até nacionais.

TRATADO DE MAASTRICHT

no Lions Clube

A convite do Lions Clube de Esposende, o Eng. Oliveira Martins, deputado pelo nosso distrito, expôs à assistência, que encheu por completo o Auditório da Biblioteca Municipal, as principais linhas de força e implicações do Tratado de Maastricht.

Após uma explanação de cerca de uma hora o palestrante respondeu a muitas questões postas pelos presentes, tendo no final da sessão todos, certamente, ficado mais ricos de conhecimentos sobre este assunto.

Foi vincado o facto dos objectivos do Tratado estarem no limite do que é possível aceitar pelos vários povos da Comunidade como perda de soberania que algumas vertentes passarão para esfera comunitária.

Serão de incentivar actividades como esta que possibilitam aos cidadãos inteirarem-se de acordos e leis que tanta influência têm para o dia a dia de todos nós e que tantas vezes só são discutidas e explanadas nos corredores do Terreiro do Paço ou de S. Bento.

Para ser maior e melhor
"Farol de Esposende"
 precisa de 2.500 assinantes.
 Anuncie; faça já a sua assinatura por apenas
 1.500\$00 anuais



**PASTELARIA
 SALÃO DE CHÁ**

RUA JOSÉ ALPOIN - ESPOSENDE
 EM FRENTE DA IGREJA MATRIZ, TELEF. 962240

**= NO BOLO REI =
 3 LIBRAS EM
 OURO A SORTEAR**

**DESEJA A TODOS OS SEUS CLIENTES E AMIGOS
 UM BOM NATAL E FELIZ ANO NOVO**

DISCUSSÃO PÚBLICA ??

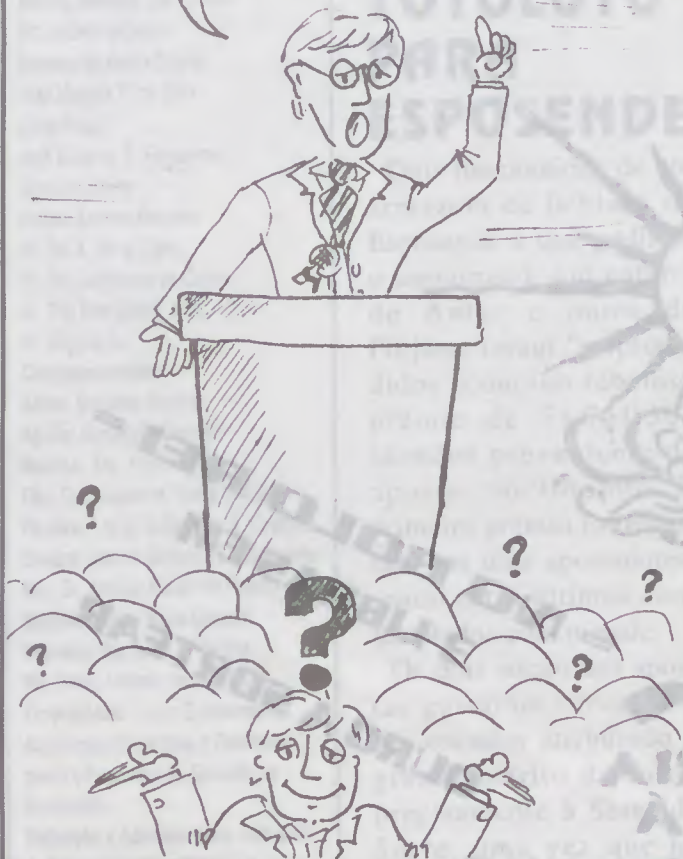
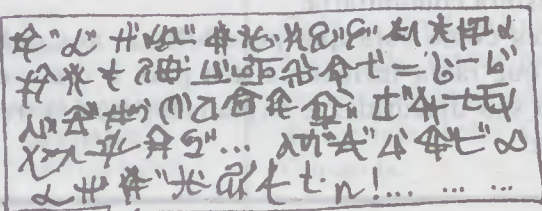
O P. D. M. - Plano Director Municipal marcará um vector fundamental na urbanização e ordenamento de todo o espaço concelhio. Trará uma lógica global, em princípio mais correcta, a decisões que eram até agora tomadas de uma forma pontual e desconcertada.

Um documento desta envergadura e que afectará certamente, em maior ou menor amplitude, todos nós, não teve a divulgação necessária.

Antes de ser posto a discussão pública não deveria ser amplamente divulgado? Para tanto, se outras formas se mostrassem complicadas, deveriam ser utilizados, os órgãos de informação do concelho. Trata-se de matéria longa e complexa, mas certamente um resumo, ainda que pecando por ser curto e insuficiente, poderia ser difundido.

Este jornal certamente estaria aberto a divulgar um trabalho em que as traves mestras desse documento fossem explanadas, trabalho esse que ganharia rigor se feito pela equipa responsável pela elaboração do Plano.

Dar trinta dias para discussão pública sem divulgação prévia? Será isso dialogar sobre o assunto?



Ou será falar com uma linguagem ininteligível para ouvidos que não conseguem captar a mensagem? Diz-se que é o prazo legal! Será então de elogiar a actuação de Poncius Pilatos? *E. Trovada*

NOTA DA REDACÇÃO:

OS ARTIGOS DE OPINIÃO VERTIDOS NESTE JORNAL SERÃO, DE FUTURO, OBRIGATORIAMENTE SUBSCRITOS PELOS SEUS AUTORES. SE NÃO ASSINADOS, PRESSUPÕEM-SE QUE O DIRECTOR ASSUMA ESSA RESPONSABILIDADE.

ARTESANATO EM FEIRA

Por iniciativa da Comissão Instaladora da Futura Associação Cultural de Artesanato da Região de Esposende, esteve patente ao público, no edifício do Turismo, a 1ª Mostra de Artesanato, de 12 a 20 do corrente.

Foram vários os Artístas que expuseram os seus trabalhos com predominância da Tapeçaria e pintura no linho (Nuno Laranjeira), Cerâmica (Carlos Guisasola e Dolores Farinha), Vitrais e Pintura no vidro (Profa. Fernanda Amândio), Colchas em "crochet" (Nazaré Mendanha), trabalhos em Vime (Natália Faria), arte de Junco (Goretti Rolo) e pintura decorativa de Zélia Laranjeira.

Podiam ainda ser vistos notáveis trabalhos de miniaturas de barcos, da autoria de Herculano Ferreira e Né Beleza.

Esta foi uma iniciativa a todos os títulos louvável, que deu a conhecer aos inúmeros visitantes as potencialidades dos nossos Artesãos, que, subemos, depois de se constituírem em Associação, terão como um dos objectivos imediatos, fazer um levantamento do Artesanato e respectivos Artesãos, existentes no Concelho.

Boutique Julie

— Pronto a Vestir —

Homem e Senhora

5% a 10% Desconto



Deseja a todos os seus clientes e amigos Bom Natal e Próspero Ano Novo

Rua S. João — Tel. 96 15 52

4740 ESPOSENDE

A BAIRRADA NO MINHO



Não precisa ir tão longe, para saborear o LEITÃO À BAIRRADA

SILVA DOS LEITÕES

SÃO ROMÃO - JUNTO À PONTE ROMANA

ENCOMENDAS PELO TELEFONE 871466

(Aberto todos os dias, inclusive aos Sábados e Domingos)

NOTICIÁRIO REGIONAL

BRAGA TEM VICE-GOVERNADORA

O governo nomeou vice-governadora do distrito, a Dra. Filomena Bordalo que exercia as funções de presidente do Centro Regional de Segurança Social de Braga. A nomeação, que tem gerado enormes protestos por parte da oposição, nomeadamente o PS, colheu de surpresa muitos militantes do PSD que não vêm com bons olhos esta nomeação.

Para preencher a vaga deixada na CRSS deverá ser nomeado Antunes Lomba que exerce as mesmas funções em Vila Real.

ABASTECIMENTO E ÁGUA DO CÁVADO

Até ao final do ano, deverá ser constituída a sociedade que irá explorar a captação e distribuição de água do Rio Cávado, englobando os municípios de Esposende, Barcelos, Póvoa de Varzim, Vila do Conde, Santo Tirso, Famalicão, Maia e provavelmente Braga, com a Caixa Geral de Depósitos e a EPAL.

O capital social deverá ser de 51% para as duas entidades subscritoras sendo o restante suportado pelos municípios associados.

As obras deverão arrancar nos primeiros meses do próximo ano.

CANDIDATURA À RESERVA NACIONAL DE LEITE

Todos os produtores que pretendam aumentar a sua quota leiteira ou iniciar a actividade no sector leiteiro, deverão apresentar candidatura à Reserva Nacional de Leite na sua Zona Agrária até 31 do presente mês.

Em 1 de Janeiro do próximo ano, iniciar-se-á novo período de inscrição, sucedendo-se o mesmo processo de 3 em 3 meses.

REABILITAÇÃO 90-92

Decorreu em Braga, de 8 a 11 de Dezembro último um Seminário subordinado ao tema "Reabilitação 90-92".

A iniciativa partiu da comissão de Coordenação Distrital para a Prevenção e Apoio à Deficiência e do Secretariado Nacional de Reabilitação e decorreu nas instalações do Colégio de S. Caetano naquela cidade.

Integrada nas comemorações do Dia Nacional do Deficiente, teve como principais objectivos informar e sensibilizar a população em geral para a problemática da deficiência.

Do vasto programa constaram uma exposição, actividades desportivas, animação artística e cultural e mesas redondas.

PS DE BRAGA CONTRA CARGO DE VICE-GOVERNADOR CIVIL

O Partido Socialista manifestou-se contra a criação do distrito de Braga da figura do Vice-governador civil e de um Conselho Consultivo.

Considera o PS que o governo em vez de esvaziar as funções do Governador Civil, órgão ultrapassado em dinâmica e ligação à comunidade em que se insere, cria mais um lugar de comissário político feito à medida de quem mais se tem preocupado em distribuir benesses e sacos azuis.

Ao invés, o Partido Socialista pugna pela regionalização defendendo uma plena autonomia e plena assunção dos cidadãos, como resposta a uma plena integração na Comunidade.

Em entrevista a "Farol de Esposende"

ALBERTO FIGUEIREDO ANALIZA RECANDIDATURA

Alberto Queiroga Figueiredo, presidente da Câmara de Esposende, pondera os prós e os contras sobre a sua mais que provável recandidatura a novo mandato. O grande balanço da sua câmara e do muito que está para ser feito, é revelado em grande entrevista concedida a "Farol de Esposende" e que será publicada na íntegra na próxima edição, a primeira do novo ano.

Prestes a iniciar o último ano de actividade do seu primeiro mandato à frente dos destinos de Esposende, o industrial Alberto Figueiredo faz uma detalhada revisão da sua presidência que, curiosamente, a terminará com um vasto conjunto de obras em decurso.

Da extensa entrevista concedida a João Migueis, director -interino cessante deste quinzenário, pode ler-se que a decisão da sua recandidatura terá que ser feita em cima dos grandes compromissos que diz ser difícil de se libertar.

Por outro lado, considera ser de vital importância que no próximo ano e no início de 94, em que a negociação dos novos fundos comunitários e a forte concorrência que provocarão, dificilmente serão disputados por uma nova câmara inexperiente.

O aproveitamento de grandes doses de "Ecus" à semelhança do que aconteceu no presente mandato, poderá constituir a mola impulsora para um sim à câmara e um não às pressões familiares, nunca esquecendo, porém, que o bom relacionamento com o governo também pesa, sobremaneira, na sua decisão.

Entretanto, chama-se à atenção dos leitores para a revelação de novas transformações a operar no concelho à luz do Plano Director Municipal, a ser aprovado brevemente, e que pela sua relevância bem poderão constituir a chave para um "novo mandato de sucesso" para o qual, diz ainda não ter ponderado seriamente.

M. H.



NO NOSSO 1º ANIVERSÁRIO

TEMOS SURPRESAS
PARA SI ...



Esteja atento
à sua
caixa de correio



BENJAMIM ARAÚJO

Stand: Largo do Tribunal - 4740 ESPOSENDE - Telef. (053) 96 22 73

A "GENTE NOVA"

Sempre entendemos que Esposende é uma terra que tem dentro de si inúmeros filhos (gente nova) com capacidade, cultura e inteligência para poder participar activamente nos seus problemas e destino.

Contudo, parecia verificar-se uma certa desmotivação por parte dos mesmos à qual não seria estranha, segundo pensamos, a marginalização a que têm sido votados, visto nunca se lhes ter pedido qualquer colaboração ou participação em assuntos de interesse para a comunidade.

Mas de há uns tempos a esta parte constatou-se um certo irrequietismo por parte dessa "gente nova" e a querer demonstrar de quanto é capaz. E demonstrou-o mesmo com a organização da exposição "Esposende nas rotas do mundo", a todos os títulos notável e de grande impacto social, e com um programa cuidadosamente elaborado, que nos deu uma visão da nossa vida marinheira, em simultâneo com conferências de elevado nível por individualidades de comprovado valor cultural, tendo merecido também a atenção da Organização a componente musical, também de nível bastante alto face aos nomes dos seus intérpretes.

Não vamos falar do enorme trabalho a que a tal Organização obrigou, nem é essa a nossa intenção, pois apenas pretendemos dizer que a "gente nova" de Esposende

demonstrou, inequivocamente, a sua valia, o seu poder organizativo, a sua imensa capacidade para ultrapassar os obstáculos que nestas coisas acabam sempre por surgir, e o seu interesse para que a sua terra fosse falada positivamente e alvo da atenção do País. E mais! . . . dizer que "existe" e de quanto é "capaz" se lhe fôr dada a oportunidade que merece. Isto para nós dizer que é obrigação "dar-lha".

Quando da fundação do "FORUM ESPOSENSENSE" advogamos (nós e mais alguns), sempre que nos era possível, a circunstância de que o "FORUM" só poderia vir a atingir os seus fins, de benefício enorme para Esposende e seu concelho face à sua declaração de princípios, com a entrada de "gente nova" para lhe dar o impulso tão necessário e indispensável. Isto não significa que os mais idosos nada valem, ou não sejam capazes. Mas a verdade é que, salvo um ou outro caso, ficaram parados no tempo e daí maiores dificuldades em promover realizações que se impunham e impõe, e que quanto aos "novos" pouco-ou-nada de positivo lhes encontravam, mas a organização de "Esposende nas rotas do mundo", além de uma pedrada no charco na vida Esposendense, foi o desmentido cabal aos que assim pensavam e ainda pensam.

As Associações, a nosso vêr, não

poderão dispensar de ter à sua frente pessoas com o chamado "sangue na guelra" e capazes de ir em frente, superando dificuldades, pondo em tudo aquela irreverência (que não significa inconsciência) própria da idade, não se tornando acomodiadas às diversas situações ou contrariedades, como normalmente acontece com os mais idosos por nada mais esperarem da vida além do sossêgo, procurando não levantar "ondas" para não o perturbarem.

Há excepções? Pois há! Mas são bastante raras e por vezes nada conseguem por desapoaiadas pelos restantes comparsas.

Vem tudo isto a propósito da satisfação que sentimos por ver concretizado o que sempre advogamos e que era a entrada para o "FORUM ESPOSENSENSE" de "gente nova".

Ela aí está, e à frente dos seus destinos para o triénio de 1993/95.

Pelas provas já dadas pela maioria dos seus componentes, ficamos esperançados que o "FORUM ESPOSENSENSE" passe a ter prestígio público, sonho dos seus fundadores, e atinja os fins para que foi criado.

Armindo Duarte

— EM ESPOSENDE —

TALHO MANADA - 1

Rua 1º de Dezembro

Tel - 961310

Res. 961955



TALHO MANADA - 2

Mercado Municipal

Tel. 964670

TALHO MANADA - 3

— Com Minimercado —

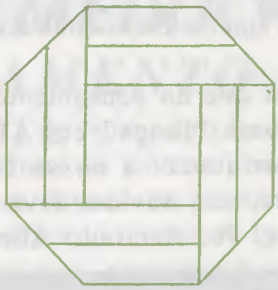
Bairro de Sucupira

Tel. 965633

VISITE - NOS

e

Tenha um Bom Natal e um Próspero Ano Novo



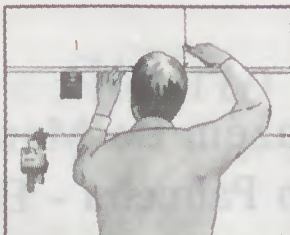
ORTOGONAL, Lda.

FELIZ NATAL PRÓSPERO ANO NOVO

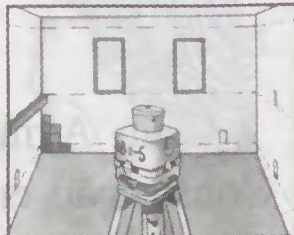
O MINI LASER LB-5

**Compre-o e poupe.
Use-o e ganhe.**

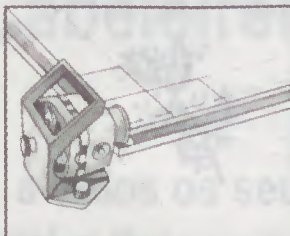
Um emissor laser para assegurar precisão no nivelamento e alinhamento. A referência luminosa vermelha e brilhante emitida por este emissor é um simples raio que mantém um diâmetro pequeno numa grande distância. Colocação simples na posição horizontal ou vertical, com capacidade para esquadrias, alinhamentos, rampas, etc.



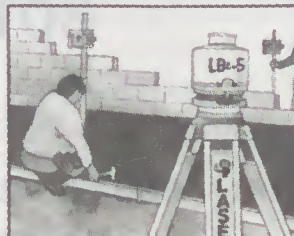
Tectos falsos



Trabalhos de interiores



Esquadrias e alinhamentos



Construção em geral

**12 MESES
DE
GARANTIA**

**RUA DA PRAIA, 547 - 1º FR. ESQ.
MINDELO - 4480 VILA DO CONDE**

TEL 052 67 18 39 / 51 - FAX 052 67 18 42 - TELEX 20131 MIGUE P

Concelho em Notícia / Concelho em Notícia / Concelho em Notícia / Concelho em Notícia

PALMEIRA

"MONTERROSO"

ADRO DA IGREJA SEU ALARGAMENTO

Há cerca de quatro anos, ainda antes do actual alargamento do adro da igreja, trouxemos a notícia de que tinha sido doado à paróquia uma parcela de terreno, doação essa feita pelo comendador Sr. Dr. Manuel Queirós de Faria e sua esposa e que ao tempo se destinava à construção dum Centro Paroquial e por falta de condições adequadas para o efeito. Como com os "tempos também se mudam os ventos", entretanto o tempo foi passando e como não havia pároco efectivo na paróquia, tudo ficou em "relantim" até à tomada de posse de novo pároco. Em face disso entrou-se na fase de preocupações com a entrada na necessidade de se proceder ao restauro da residência paroquial, de que só se aproveitou as paredes laterais e onde se gastaram um total de mais de dez milhares de contos entre os finais de 1989/90, pondo-se todo o resto a "marinar" a aguardar tempo de espera, para não sacrificar muito a paróquia.

Em 1/10/89, com a entrada do novo pastor Pe. Armindo Patrão de Abreu, foi o arregaçar de mangas para não mais parar.

De imediato o referido sacerdote preparou e construiu um mini-centro, aproveitando as paredes da antiga garagem para onde convergiu os vários serviços paroquiais, como sede para o CNE, salas para catequese, reuniões, reprografia, bar, etc. e que vai funcionando com certa eficiência.

Com uma nova óptica e outra dinâmica, pensando na amplitude e necessidade do presente mas também prevendo o futuro, surgem negociações (até então difícilíssimo) Fábrica / Sr. Firmino Garrido para a cedência dum parcela de terreno na sua quinta, de cerca de 2.200m2., que de imediato foi destacado e anexado ao adro, para ampliação do mesmo e construção do futuro Centro Paroquial de Palmeira, que se espera vir realmente a preencher as nossas aspirações (que acreditamos plenamente).

Esta obra (centro), que inicialmente estava destinada a ser construída no terreno doado pelo referido comendador Queirós de Faria a Nascente da Igreja, por permuta e acordo com o referido benemérito foi transferido de local, para Sul/Poente da Igreja (lateral ao cemitério e António Almeida) para aí se proceder a um substancial alargamento que muito vai beneficiar tanto a paróquia como a freguesia, pois com isso ficaremos

com um adro ampliado em mais do dobro do existente!

Sem dúvida que do pensamento à acção foi mesmo uma "lança" em África que muito vai enriquecer a nossa freguesia. Esta dinâmica, sem dúvida, deve-se a uma visão do Rev. Pe. Armindo Abreu e não



deixamos de descorar a Junta de Freguesia e Câmara que todos colaboraram em mútua perfeição. As obras estão já a decorrer quanto ao alargamento que promete ficar muito bom, embora nem todos assim o pensem e até procurem estorvar.

Parabéns aos obreiros e que o inconformismo prevaleça sempre para que os objectivos sejam atingidos para bem de todos. Com esta obra Palmeira fica mais rica!



ACROPOLE
residencial

*Deseja a todos os seus clientes
e amigos Bom Natal e Próspero
Ano Novo*

VISITE-NOS

PRAÇA D. SEBASTIÃO - TELEF. 96 19 41/2 - 96 42 37
4740 ESPOSENDE - COSTA VERDE - PORTUGAL

IRMÃOS FARIA, Lda.

Com Armazém de Materiais de
Construção em Palmeira - Esposende,



Deseja aos seus estimados clientes e amigos
**BOAS FESTAS DE NATAL E
PRÓSpero ANO NOVO.**

Concelho em Notícia / Concelho em Notícia / Concelho em Notícia / Concelho em Notícia

PALMEIRA

"MONTERROSO"

CASAMENTO

No dia 21 de Novembro findo, uniram seus destinos os jovens conterrâneos Dra. Silvia Fernandes, técnica analista de Informática, do lugar da Igreja, filha dos prezados amigos Sr. Manuel Ribeiro Fernandes e D. Maria Amélia Ferreira dos Santos Fernandes, empresários agrícolas nesta freguesia; com o Dr. António Adriano Gonçalves Vilarinho, médico cirurgião, natural de Joane, V. N. de Famalicão, filho dos Senhores Américo Vilarinho Fernandes e D. Maria da Silva Gonçalves Vilarinho.

As cerimónias religiosas decorreram na Paróquia desta freguesia, cerca das 15 horas, com selecto acompanhamento, findas as quais foi formado um cortejo em direcção ao Hotel Suave Mar, em Esposende, onde foi servido um succulento jantar aos inúmeros convidados, pelos pais dos noivos.

De seguida o jovem casal iniciou uma viagem de núpcias de três semanas, percorrendo países: Inglaterra, durante uma semana; o Quénia e a Ilha do Seixel, findas as quais fixaram residência na progressiva freguesia de Leça do Balio - Matosinhos.

Ao jovem casal, desejos das maiores felicidades para a sua nova vida.

MAIS UM ANO

Mais um aniversário passa o "FAROL DE ESPOSENDE". Mais um ano, embora com altos e baixos, com muitas incertezas mas indo vencendo-as, embora com dificuldades mas na certeza do dever cumprido. A vida é de facto uma constante incerteza por razões óbvias como todas as coisas. Embora por vezes as críticas sejam adversas, como dizia o poeta tudo vale a pena...

A nau, balançando nas ondas incertas, continua singrando e sulcando as vagas. É o norte do seguimento do "Farol" à procura de porto ameno. E, por ser de Esposende, que não venha a ser uma saudade como tem acontecido com tantas outras instituições, que por negligência, comodismo, indiferenças, falta de apoio, etc. têm sucumbido.

Pela nossa parte desejamos uma fraternal amizade, compreensão, bairrismo entre todos os forenses, pois só assim poderemos ser grandes. Um feliz aniversário.

HABITAÇÕES SOCIAIS

Foram já adjudicadas a uma empresa de construções, as Habitações Sociais desta freguesia e que deverão ter já o seu início no próximo mês de Janeiro, o que irá dar uma objectividade a uma política habitacional em constante crescimento.

Dentro dos mesmos parâmetros também terá início as auto-construções nos lotes daqueles que enveredaram por tal sistema e muito bem.

Após conclusão de tais modalidades pode considerar-se um passo importante na expansão habitacional no desenvolvimento da nossa terra.

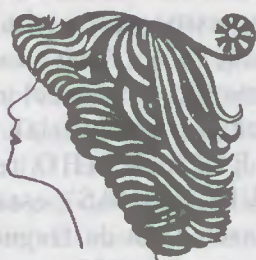
NATAL MINHOTO EM LISBOA

A memória ao saudoso conterrâneo escritor Manuel de Boaventura, uma vez mais vai estar patente em Lisboa, na Casa do Minho, num reviver a consoada tradicional à moda da região minhota, sobretudo em Esposende, nos anos de 1900 (princípio do século) extraído de apontamentos do referido investigador.

Isso é também uma forma de se poder homenagear e honrar o Escritor da Casa de Susão, que tão bons apontamentos nos deixou sobre tradições populares doutros tempos. E quem como Manuel Boaventura as sabia contar para transmitir às gerações vindouras! Que pena se um dia estes valores se perdem!

FELIZ NATAL

Para todos quanto trabalham e colaboram no jornal "FAROL DE ESPOSENDE": colaboradores, anunciantes e correspondentes, bem como para todos os Palmeirenses, desejos de Feliz Natal e Próspero Ano Novo.

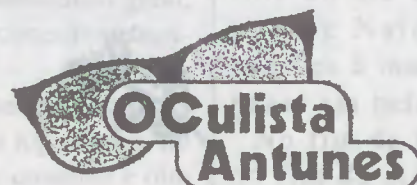
Salão Alberto**Helena e Alberto****Cabeleireiros**

Deseja a todos os seus clientes
Bom Natal e Próspero Ano Novo

Rua Conde de Castro, 13 - 15

Telef. 961880

4740 Esposende



Deseja a todos os seus clientes
e amigos Bom Natal e Próspero
Ano Novo

Óculos e Lentes de Contacto — Próteses Oculares

Rua Sr.ª da Saúde, 56-58

Telef. 964 281

4740 Esposende

CHEFE DE PESSOAL

EMPRESA COM BOA SITUAÇÃO ECONOMICA E FINANCEIRA,
ADMITE PARA A AREA DE RECURSOS HUMANOS
FUNCIONARIO COM OS SEGUINTE REQUISITOS:

- Capacidade de chefia.
- Conhecimentos profundos da área.
- Experiência de pelo menos 2 anos.
- Habilitações ao nível de 12º ano ou superior.
- Idade inferior a 40 anos.
- Serviço militar cumprido.

Remuneração compatível com a função.

Resposta a este jornal ao nº 125

Concelho em Notícia / Concelho em Notícia / Concelho em Notícia / Concelho em Notícia

MARINHAS "Rosa Coutinho"

CRUZ VERMELHA PORTUGUESA

No dia 8 de Dezembro comemorou-se na freguesia de Marinhas, o Dia da Unidade de Socorros do Núcleo da Cruz Vermelha de Esposende, Marinhas. Esta unidade celebrou o seu 30 aniversário a nível paroquial e o 60 a nível concelhio. Estiveram presentes diversas autoridades distritais, concelhias e locais, entre as quais o Sr. Presidente do Núcleo da Cruz Vermelha do distrito de Braga, o Sr. Presidente do Núcleo da Cruz Vermelha de Esposende - Marinhas, o Sr. Presidente da Câmara Municipal de Esposende, o Sr. Delegado Marítimo de Esposende, o Sr. Presidente dos Bombeiros Voluntários de Esposende e o Sr. Padre Avelino, pároco da freguesia.

Às 10 horas da manhã procedeu-se ao hastear da bandeira, seguido da recepção dos convidados, com guarda de honra. Às 11 horas celebrou-se a Missa Solene na Igreja de Marinhas, durante a qual o pároco fez a Benção do Estandarte, símbolo desta unidade de socorros.

Na sessão solene, realizada no salão paroquial, algumas das entidades presentes louvaram a direcção do Núcleo pela dedicação e trabalho desempenhado, com homenagem especial para o Sr. Comandante Dr. Rafael Maranhão, que foi condecorado com a medalha de louvor, pelo Sr. Presidente da Câmara Municipal.

Como prenda de aniversário, foi dito pelo Sr. presidente da Câmara que tudo se conjuga para que "em breve a sede desta unidade de socorros seja a antiga Escola Primária de Cepães" o que mereceu um forte aplauso por parte de todos os presentes.

Segundo dados fornecidos pela Direcção, a procura dos serviços deste núcleo foi bastante acentuada, registando-se o seguinte movimento no ano de 1992:

- Consultas médicas especializadas - 1818
- Serviços de enfermagem - 4098
- Ambulância - pedido de transporte - 613
- Ambulância - saídas programadas - 419
- Ambulância - saídas de emergência - 101
- Ambulância - saídas de apoio - 107
- Exercícios efectuados - 04
- Praia de Cepães nos meses de Julho e Agosto - 144.

Foi ainda dado apoio ao nacional de endureno no mês de Setembro e internacional no mês de Maio com 16 socorristas; 1 ambulância e 1 posto de socorros.

Recentemente concluíram o curso de promoção a cabos, 10 socorristas e outros 9 estão a participar no curso de reanimação.

"Isto para que os serviços sejam alargados e substancialmente melhorados, tendo em vista um serviço cada vez mais eficaz" - palavras da Direcção.

GOIOS
A TRANSFORMAÇÃO QUE ESPERA EM 1993

Um ano mais e todos nos dispomos para celebrar com entusiasmo e gozo as tradicionais Festas do Natal e Ano Novo:

O ambiente festivo vai ganhando corpo nas ruas, nas casa, nas igrejas e particularmente nos corações, ambiente que convida a sonhar com novas realidades e com uma nova maneira de estar no mundo necessitando de Paz, justiça e solidariedade no mais amplo sentido da palavra.

Neste ambiente SONHEI coma transformação que o Povo de Góios deseja para a sua terra, como PRENDA DE NATAL que as nossas autoridades devem oferecer-lhe.

SONHEI ver os caminhos, que têm a sua origem no largo da fonte, transformados em estradas mais facilmente transitáveis pelos utentes das mesmas, uma vez dotadas de mini-valetas que recolham as águas pluviais.

SONHEI com a transformação dos caminhos da Regadia, Serralheira, "Demoleiro" e da Rasteira em estradas que facilitem aos lavradores um melhor acesso aos campos, transformação justa e urgente.

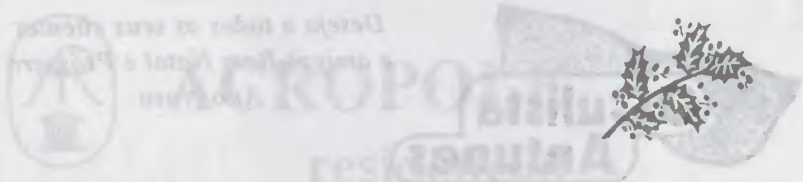
Neste LINDO SONHO vi como o Terreiro de São Roque apresentava uma nova fisionomia: com relva que crescia "a olhos vistos", árvores que protegiam do sol as pessoas que sentadas nos bancos "cavaqueavam" distendimente sobre a educação, desporto, agricultura, saúde e reformas.

Hoje sigo SONHANDO com um salão polivalente para a catequese, actos culturais, associação de vizinhos e um mini-parque desportivo para os nossos jovens.

Finalmente SONHEI que no cruzamento da Avenida de Góios com a estrada nacional estava já colocada a Placa, para orientar as pessoas que visitam esta terra por muitas razões, como a localização do Artístico Museu Henrique Medina, a existência de uma água de excelentes propriedades medicinais, de um grande complexo industrial, ou por simples amizade.

ESTE SONHO termina com a visão de que todas estas "URGENCIAS" estão detalhadas nos orçamentos previstos da Assembleia da freguesia das Marinhas e Câmara Municipal para o ano de 1993, como PRENDAS das autoridades ao Povo de Góios, nas Festas do Natal, Ano Novo e Reis.

Desde Salamanca: Pe. António Vassalo



CONSTRUÇÕES REGADO, Lda.

*Deseja a todos os seus amigos e familiares
e amigos Bom Natal e Próspero*

Ano Novo

*Desejam a todos os seus estimados clientes a
amigos BOM NATAL e Próspero Ano Novo*

Av. Marginal, 60
Telf. 961610 - 4740 ESPOSENDE

Lavandaria

GENI

Rua Barão de Esposende, 35

Telefone 96 22 06 4740 Esposende

Concelho em Notícia / Concelho em Notícia / Concelho em Notícia / Concelho em Notícia**RIO TINTO****"António Vilaça"****PARABÉNS**

É uma criança o jornal
Tem o nome de Farol
Como ele não há igual
É a nossa Luz, o Sol

Dois anos já completaste
És pois ainda criança
Dos antepassados herdaste
Muita sabedoria e pujança

Bem hajas pois FAROL
Pelas notícias que trazes
E pelo bem que nos fazes
Não és mais um para o rol

António Vilaça 1992

CANTAR DAS JANEIRAS

Como vem sendo hábito o nosso Grupo de Folclore "As Lavradeiras de Rio Tinto - Esposende" irá cantar as Janeiras, mantendo assim a tradição.

Desta vez porém entendem-se que os donativos conseguidos seriam entregues para as obras da Igreja da Paróquia.

O nosso conterrâneo Sr. Manuel Barros com a sua conhecida veia poética popular escreveu as quadras que irão ecoar pela freguesia e criar um ambiente de Paz e Fraternidade que se desejam consequentes em todos os dias do Ano.

Esperamos a colaboração de todos, pois esta iniciativa é digna de realce que muito me apraz registar.

BOAS FESTAS

O correspondente local deseja a todos os estimados leitores e amigos um FELIZ NATAL e PRÓSPERO ANO NOVO.

APÚLIA**"Conceição Carvalho"****NATAL EM APÚLIA**

Como pessoas de grande sensibilidade os Apulienses vivem o Natal com muito entusiasmo, sentimento de união, compreensão, tudo muito interligado à família, ou não seria o Natal a Festa da Família.

Preparam-se os presépios com antecedência, que agora se seguiram à árvore com enfeites brilhantes o que empobreciu muito a tradição Apuliense. Na noite da Consoada é que não há poupanças e os tradicionais legumes com bacalhau ou mais tipicamente a "batelada" são com fartura, e a acompanhar o vinho da melhor qualidade possível. Já se vai vendo em muitas casas a adopção de outras tradições algumas nacionais, outras até estrangeiras principalmente nas sobremesas (pudim francês) e no almoço do dia 25 já se vão vendo alguns perus recheados e cabritos assados, mas o que era hábito era a batelada transformada em "Roupa Velha", tudo isto são influências daquele pequeno aparelho que traz até nós o mundo, a televisão. Mas o que os Apulienses nunca foram, foi um povo de muitas tradições, são muito influenciados, são pessoas muito facilmente influenciáveis e assim se perdem as tradições riquíssimas.

Os presentes, esses escasseiam, ainda há muitas famílias

que não trocam presentes. E porque o haveriam de fazer? O Natal não é para trocar presentes, pois não?

Nesta noite raras são as pessoas que vão até ao café, a maior parte até fecham neste dia, aqui em Apúlia é mesmo Festa de Família. Geralmente reúnem-se em mesas grandes os filhos, casados e solteiros, os netos e bisnetos, primos ou tios ou até alguém que esteja sozinho, porque Natal é Amor! Evitam-se discussões à mesa, porque é Natal, e tudo se passa em bela harmonia, (neste dia) ! !

No fim da festa fica-se com a nostalgia do fim de algo tão pensado e programado de algo tão importante ano após ano, algo que se diz chamar NATAL !

Jornal "O Farol de Esposende" nº 47 de 24 de Dezembro de 1992

Notariado Português**Cartório Notarial de Esposende
CERTIFICADO**

CERTIFICADO, narrativamente para efeitos de publicação, que neste Cartório e no livro de notas para "Escrituras Diversas", número 57-B, de folhas doze verso e seguintes, se encontra uma escritura de Justificação Notarial, com data de hoje, na qual, AVELINO GONÇALVES PEREIRA e mulher AMÉLIA ORFÃO DE SOUSA, casados sob regime da comunhão geral, ele natural da freguesia de Gandra e ela da freguesia de Gemeses, ambas deste concelho, e residem no lugar do Descampado, na indicada freguesia de Gandra, declararam:

Que, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrém, dos seguintes prédios:

UM - Prédio urbano, que consta de Casa Terrea, destinada à habitação, com logradouro, no lugar de Descampado, naquela freguesia de Gandra, com a superfície coberta de quarenta e oito metros quadrados e logradouro com novecentos e vinte metros quadrados, a confrontar do norte Herdeiros de Maria Martins Afonso, do sul António de Sá Pereira, nascente Caminho e poente Sebastião António Martins, não descrito na Conservatória do Registo Predial deste concelho e inscrito na matriz respectiva sob o artigo 165, em nome do justificante marido, com o valor patrimonial de cinco mil novecentos e quatro escudos, que também atribuem.

DOIS - Prédio rústico, que consta de Horta com videiras em ramada, no sítio do Eirado, na referida freguesia de Gandra, com a área de quatrocentos e vinte metros quadrados, a confrontar do norte Manuel Morgado Grilo, do sul Cas do Próprio, do nascente Caminho e do poente Manuel Neves Vasco e outro, inscrito na matriz respectiva sob o artigo 1028, em nome do justificante marido, não descrito na Conservatória do Registo Predial com valor patrimonial de oito mil novecentos e quarenta e quatro escudos que também atribuem;

Que, sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição dos prédios relacionados sob o número um e dois, há mais de vinte anos, habitando o primeiro, pagando impostos, cultivando e colhendo os frutos do segundo, administrando-os com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, continua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção, ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram os identificados prédios por usucapião, não dispondo, todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhes facilite a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor.

E, para suprir a falta do título prestam estas declarações, para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

Vai conforme o original.

Cartório Notarial de Esposende, aos treze de Novembro de mil novecentos e noventa e dois.

A 2ª Ajudante,

a) Maria da Saúde Ferreira Velasco de Sousa

CONTA: Conferida e registada sob o nº 5904



**Levantamentos Topográficos
Loteamentos
Medição de Terrenos
Projectos de Regadios e
Vias de Comunicação**

*Desejam a todos os seus estimados clientes a
amigos BOM NATAL e Próspero Ano Novo*

**TELEF. 963863 - EIRA D'ANA -
PALMEIRA DO FARO - 4740 ESPOSENDE**

SAPATARIAS SERRA

DIFERENTE NA:

- *Qualidade*
- *Preço*
- *Atendimento*

VISITE-NOS

e

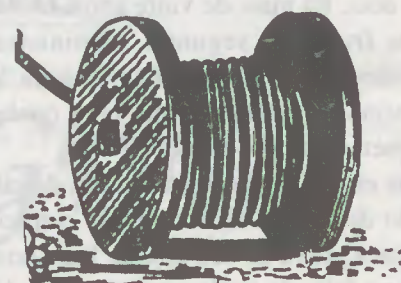
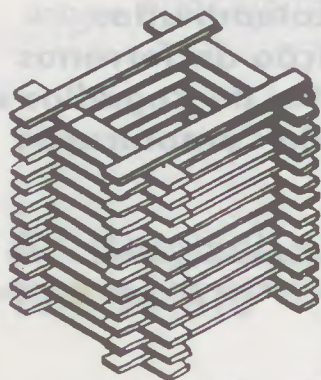
Tenha um Bom Natal e um Próspero Ano Novo

RUA 1.º DE DEZEMBRO

4740 Esposende

ARMINDO FERREIRA GOMES & C.^A, LDA.

Serração	—	Madeiras
Nacionais	—	Estrangeiras
Aglomerados	—	Platex
Portas	—	Laminados



**Fabricação de
Bobinas para Cabos**

Concelho em Notícia / Concelho em Notícia / Concelho em Notícia / Concelho em Notícia

APÚLIA

"Conceição Carvalho"

NATAL É . . .

Natal é dar sem esperar recompensa
 Natal é oferecer-se sem contar a ninguém que o fez
 Natal é amar os que têm fome, os que não têm roupa, os que não têm Natal
 Natal é dar a mão ao inimigo sem esperar que ele se transforme em amigo
 Natal é fazer a paz com o mundo
 Natal é não fabricar armas no coração nem usar as que os outros têm na mão
 Natal é gostar do lugar onde se vive e amar as pessoas que vivem no mesmo lugar
 Natal é fazer crítica construtiva e elogiar os feitos dos que nos rodeiam
 Natal é pedir desculpa ou perdão sem pensar que isso nos humilha mas que nos eleva a alma
 Natal é amar a Deus sobre todas as coisas e pôrmo-nos ao Seu serviço
 Natal é servir os outros ama-los como seres humanos que são, com qualidades e defeitos, mas esquecer os defeitos e acender a chama das qualidades.
 Natal é todo ele AMOR !

ANTAS

"Nereides Martins"

NATAL, DO "FAROL DE ESPOSENDE"

É imperioso que façamos uma reflexão de tudo que passou 1992 até que poderia ter sido melhor se o homem tivesse o coração voltado para o bem estar comum e não abusasse do poder, das injustiças, da ganância e mais: que assumisse as responsabilidades e que se comportasse como verdadeiro homem. E aí, estás tranquilo, estás satisfeito, a consciência não pesa? As notícias nos chegam todos os dias e histórias são sempre as mesmas; casais separados, lares consternados, pais, filhos, esposas enlutadas. Despediram-se uns dos outros e até hoje aguardam o regresso.

Não podemos imaginar que o mundo é rico. Quantos lamentos, lágrimas, solidão e nós só nos lembramos dos que estão bem!

"O orgulho é a pior coisa que conheço e acho que ninguém tem o direito de se amar tanto". Vamos ser mais fraternos!

Dezembro é mês do Natal, é o mês de aniversário do "Farol de Esposende". Dois anos se passaram à procura da notícia e da verdade. Um jornal jovem envolvido em ideias amadureci-

das. Parabéns "Farol de Esposende", parabéns para os nossos leitores por acreditarem no nosso trabalho.

Desejamos um Feliz Natal e nestes dias que antecedem à data magnâmica da cristandade aqui fica o anseio de dias melhores, que todos tenham a calma e resignação necessária para suportar as pressões que a sociedade nos impõe e que ninguém ao nosso lado venha a sentir falta de amor. Pela paz, justiça, pela paz mundial e que todos os lares virem presépio neste Natal.

Daqui a alguns dias estaremos brindando 93. Sim, vamos festejar porque a paz é possível e a igualdade entre os homens também. Vamos entrar em 93 de alma e corpo inteiro! Desafios a vencer, caminhos a serem descobertos e tarefas a serem cumpridas farão do nosso dia a dia uma constante.

Com a promessa de continuar o nosso trabalho em 93, aqui fica o desejo de Próspero Ano Novo, a todos os nossos leitores.

NA NOITE DE NATAL ! ! !

Não tinha dinheiro
 era pobrezinho
 não tinha dinheiro
 nem tinha carinho

Vivia sózinho
 já não tinha mãe
 não tinha família
 nem tinha ninguém.

Dormia à chuva
 dormia ao relento
 cheinho de medo
 do sopro do vento. . .

Viu muitos brinquedos
 e não se interessou
 mas viu um presépio
 que o encantou.

E quis fazer um
 para o seu Natal
 e muito contente
 correu ao pinhal.

Não tinha dinheiro
 mas tinha uma ideia:
 apanhar pedrinhas,
 musgo e areia.

No próprio pinhal
 num louco vaivém
 fez o seu presépio
 como o de Belém.

Ambos pobrezinhos
 mas cheios de amor
 são estes presépios
 que têm valor. . .

Não sentia fome
 nem tinha cear
 não tinha candeia
 mas tinha luar

Enquanto na aldeia
 era a Consoada
 ele tinha presépio
 não tinha mais nada.

E triste chorou
 pelo seu destino
 já tinha presépio
 Não tinha menino. . .

Mas á meia Noite
 ele viu uma luz
 e no mesmo instante
 surgiu-lhe Jesus.

*Marlene Sofia
 Tannia (15 anos)
 Guia de Apúlia
 Patrulha Parda*

Jornal "O Farol de Esposende" nº 47 de 24 de Dezembro de 1992

Tribunal Judicial da Comarca de Esposende ANÚNCIO 1ª publicação

O DOUTOR ANTÓNIO JOSÉ MOREIRA RAMOS, Juiz de Direito do Tribunal Judicial da Comarca de Esposende.

FAZ SABER que na acção com processo ordinário nº 72/92, pendente na 2ª secção da Secretaria desta comarca, movida por José de Lima Vilas Boas, casado, emigrante, residente no lugar de Frossos, Curvos- Esposende, contra ANTÓNIO ALVES DE MATOS E MULHER MARIA DA SAÚDE VILA CHÃ CALHEIROS MATOS, residentes em parte incerta de França, com última residência conhecida no lugar de Goios-Marinhas-Esposende, são citados estes réus para no prazo de 20 dias, contestarem, que começa a correr depois de finda a dilação de 30 dias, contada da segunda e última publicação do anúncio, e de que a falta de contestação importa a confissão dos factos articulados pelo autor, em que o pedido consiste em declarar a resolução do contrato de empreitada celebrado entre o Autor e os Réus, e no pagamento da indemnização no montante de 2.070.000\$00, Esc., encontrando-se os duplicados da petição inicial na Secretaria Judicial deste Tribunal.

Esposende, 19 de Novembro de 1992

O JUIZ DE DIREITO

a) António José Moreira Ramos

O ESCRITURÁRIO

a) Raul Alves de Matos Ferreira

CONFEITARIAS

A PRIMOROSA

Rua 1º de Dezembro

Telef. 963274

MARBELA

Praça do Municipio, 7

Tel. 961563

EM ESPOSENDE

*Desejam a todos os seus estimados clientes a
amigos BOM NATAL e Próspero Ano Novo*



**COM O SEU FAMOSO E TRADICIONAL
BOLO - REI**

E AINDA

À SUA DISPOSIÇÃO:

- CAIXAS DE VINHO PARA OFERTAS;
- BRINDES DE NATAL
- QUEIJOS DA SERRA
- FRUTOS SECOS
- ARTIGOS DA QUADRA FESTIVA



Concelho em Notícia / Concelho em Notícia / Concelho em Notícia / Concelho em Notícia

ANTAS

"Nereides Martins"

FESTA PARA CRIANÇAS E ADULTOS

O Conselho Escolar de Estrada n2, sediada em Guilheta, promoveu mais uma festa. Depois do sucesso da festa de encerramento do ano lectivo 91\92, em Junho, da festa de S. Martinho, em Novembro, e agora a do Natal, a Escola de Guilheta tem procurado através dos seus eventos, criar uma vida social mais activa e atuante para todos aqueles que dela se beneficiam.

Uma escola com três professoras para atender a 52 alunos entre as idades dos 6 aos 13 anos, preocupa-se com aprendizado mas também socializar no tempo as crianças que a frequentam.

Às 15:00 do dia 12 de Dezembro, a Directora Lucila Meira iniciou o cerimonial. Agradeceu a presença de todos aqueles que atenderam ao convite e disse mais: "para chegar até aqui foi necessário muito empenho e trabalho, e nem só o dinheiro é importante." Pediu silêncio e as crianças iniciaram os seus papéis ora com poemas ora com encenações, todas alusivas ao Natal. No centro da sala um presépio vivo e as crianças apresentavam-se para a platéia em grupos e em alguns casos sozinhas para um público numeroso composto de pais, parentes e amigos.

Depois do espectáculo, na sala do lado, uma mesa bem sortida de guloseimas foi franqueada para a alegria total daqueles que ali se encontravam.

À Direcção da Escola agradecemos o convite e aproveitamos para parabenizar professores, alunos e a comissão de pais.

FUTEBOL

Prossegue o campeonato da Primeira Divisão Regional do Distrito de Braga, e o representante de Antas se não tem aspirações ao título também não está para decepcionar. Com uma equipa toda renovada e com noventa por cento dos jogadores vindos de fora, naturalmente por custos mais elevados, a direcção do clube conseguiu para esta temporada um bom plantel e manteve no comando, o técnico Capucho.

Dos oito jogos até agora disputados, o Antas Futebol Clube venceu três, empatou três e foi derrotado duas vezes. Seu ataque marcou nove golos e a defesa sofreu oito. O próximo jogo será realizado em Forjães contra a equipa local.

Fernando Santos, presidente do clube, disse-nos que o Antas atravessa uma crise financeira bastante acentuada e faz um apelo aos sócios, para actualizarem as suas cotas e que os adeptos compareçam em peso, nos dias dos jogos, ao campo Correia de Oliveira.

Na foto, o novo plantel para a temporada 92/93.



VIANA & FILHOS, Lda.
OFICINA DE FOGOS
DE ARTIFÍCIO

AGRADECEMOS
ÀS
COMISSÕES
DE
FESTAS
PELA
PREFERÊNCIA!

*BOM NATAL e
Próspero Ano Novo*

TALHÓS - ANTAS -
4740 ESPOSENDE -
TELF. 871517



A CONSOADA DE ANTIGAMENTE

... A Consoada, no Natal do tempo antigo, nas casas dos nossos avós, era mais ou menos consoante os ganhos, ou algum dinheiro que tivesse vindo do Brasil, e era assim constituída:

- Congro ensopado, ou de caldeirada, com faneca.
- Arroz de polvo enchambrado (1)
- Raia langa, ou cação enchambrados, com batatas e cebolas.
- Bacalhau cozido com batatas, cebolas e hortaliça, tudo regado com molho fervido.
- Rabanadas de cacetes de trigo, aletria, figos e castanhas cozidas.

Do vinho trazido das aldeias, de casa de alguém amigo, faziam-se sopas com trigo ou sêmea, misturadas com canela.

Esta era a "ementa" que sempre se reduzia a um único prato, mas servido com abundância, em comemoração da noite do Menino.

In "Apontamentos", de Belemino André Ribeiro.

(1) seco ao sol

NATAL HONESTO

CONTO

Voltado de costas para o casario da vila, enfrentando o rio que placidamente acolhe o ímpeto da maré crescente, Artur nem vê que o seu bote baloiça na crista da ondulação, nem ouve o que lhe diz o mar sobre a invernia.

Saiu de casa logo após o almoço feito de arroz comprometido com a escassez, sem o aconchego da sopa quente de nabos e da tira de carne gorda que às vezes substituiu o peixito tostado pela fritura apressada. Na cabeça martelava-lhe apenas o aviso disfarçado em censura e pedido que a mulher lhe atirara à queima roupa como se fosse fisga a cravar-se em dorso de lampreia: "Homem, preciso de comprar bacalhau!" Aquilo não fora dito sem intenção; que a Ana sabia provocar, isso sabia! Como se lhe chamasse preguiçoso com todo o sal da injúria! Ora não via ela que aquele mar cão não dava para sair a barra e que a maldita poluição dera cabo da solha, afugentara a taíña e levava as pintas para bem longe da terra?

Como não tinha tomado o cafézito nem engolido o meio bagaço da ordem, sentia-se morno por dentro e arrefecido por fora, tal era a força do oeste. Não tardaria a chover! Levantou as bandas do casaco para proteger as orelhas e esticou a boina pelos bordos, colando a farta cabeleira arruivada a um crâneo amacacado onde, segundo o professor de há alguns anos, se abrigava um cérebro oco de inteligência.

Não sou burro nenhum! - dizia muitas vezes à roda do café, quando procurava desculpar-se por alguma tolice que os outros aproveitavam para fazer chacota. Tolinho só tinha sido uma vez. Foi quando o aperrearam por causa do Chico Boneco que, segundo alguns, andava a tentar a mulher, no tempo em que se fizera ao sul na motora do Zé da Fina. Tolinho porque, a princípio, dera troco às insinuações. Mas não! Tinha a certeza que a Ana era mulher de bom porte, fiel como cachorro ao dono. Aquilo fora só picante que quiseram deitar na porca da vida. . .

- Dor é triste sina do pescador! A gente pesca é a dor sempre que sai da barra! . . . - comentava ele várias vezes, sublinhando as palavras, em

tom de filósofo ilustrado e procurando explicar os motivos que o levaram a pedir outro modo de vida nas construções do Fraga. Nem que fosse para chegar massa aos trolhas! Mas não dera. A água que jorrava no pó do cimento trazia-lhe saudades do caudal do rio e a areia fina da mistura lembrava-lhe as dunas da praia.

"- Homem, preciso de comprar bacalhau!" - outra vez a insidiosa voz de mulher a roer-lhe o juízo. Se não fossem os três piratinhas que a Ana lhe dera em três anos seguidos e que na escola eram ases diferentes do que o pai fora (uma bisca! - como, no seu tempo, lhe compunha o feitio. . .), mergulhava para não mais voltar ao de cima! A não ser quando o fel rebentasse e as meninas dos olhos fossem engodo dos peixes. . .

E logo hoje, véspera de Natal, noite de Consoada, não via dinheiro nenhum nos bolsos tiremendados. Que raio de explicação haveria de dar aos ganapos? Se ao menos eles brincassem toda a noite na rua e se esquecessem de comer! . . . Dava gosto vê-los aos remos do "Sandocão" (com respeito pela ortografia original), nas tardes cálidas de Agosto, rumar até à foz, tresmalhos dentro, e dar uns lanços sobre a areia quando começa a haver maré. O peixe salta fora da água, procurando fugir ao cerco da malha que se aperta cada vez mais e se puxa para terra enchendo a areia de escamas que descolam do corpo aflitivamente palpitante dos animais em agonia. "Ao ataque, meus piratas!" - é assim que lhes grita para animar os bracitos pouco musculados e quase desconjuntos nas articulações. E, perante o sucesso da pescaria, a promessa redentora de algum apetite contido: "Logo vamos comer um bife!!!"

"- Com batatas, meu pai, com batatas!" - acrescenta o mais pequenito, guloso da abastança e do pitéu em perspectiva.

"- Homem, preciso de comprar bacalhau!" - Aquilo já não é a Ana que pede, é o diabo do inferno que o tenta para fazer alguma asneira. Natal sem bacalhau não é Natal, não é ceia! Se fosse vinho, ainda conseguia uma garrafita na loja do Neco. É bom homem e ainda me dava de fiado uma de cinco estrelas. Mas o bacalhau é que lho não dava.

Sempre são duas notas e, raio, a vida está feia para todos. Pedir dinheiro emprestado? A quem? No café iriam rir-se dele se, na noite de Natal, tivesse de humilhar-se e confessar-se pobre, pobre de tudo. Do juízo é que não queria que o soubessem "- Que não era burro nenhum!"

Pedir dinheiro? A quem? Ao Loiro? Não! É um sacana! Ao Patriarca? - Esse é um arrogante, pensa que tem o rei na barriga. Não é capaz de pagar um copo à gente ainda que se morra de sede. . . Ao Boneco? E se ele lhe pedisse a Ana em troca? . . . Cala-te boca que ainda dizes alguma asneira para te pesar na cabeça! Às Senhoras da Conferência, talvez. . . O pior é que elas dizem que já não existe tanta pobreza material, que é necessário mas é acudir aos pobres de espírito. "- Não sou burro nenhum!" - continuava a desculpar-se, como querendo justificar a falta de coragem para falar às donas. "- Ainda me chamam preguiçoso! . . ."

Roubar? Isso nunca! Que era honesto, ainda que se dissesse que roubar para comer não é pecado. E na noite de Consoada o roubo era muito mais facilmente compreendido, perdoado e, sabe-se lá, se louvado! Mas roubar, não! Isso nunca! . . . Tinha de dar exemplo de honestidade aos filhos que cresciam para a vida. Que não era burro nenhum, repetia como argumento inatacável, como reforço da sua qualidade de homem que, afinal, só não tivera a sorte de nascer em meio mais propício.

* * *

Os três miúdos haviam saído após o almoço.

Que talvez fossem ao musgo para o presépio da igreja, lá para o norte, onde a humidade favorece a verdura de inverno e onde se apanha a mata musguenta mais suave de toda a redondeza. - explicaram.

Miguel, João e Domingos - o "Crinas" para os colegas por ter o cabelo espetado num tufo sobre a testa enorme - amarrados pelo fascínio da festividade natalícia e sem hipótese de terem o seu pinheiro pessoal dentro da casa estreita, gostavam de dar a sua mãozinha na igreja, ajudando a confeccionar um

(Cont. Página anterior)

presépio que os encantava, sobretudo a arquitectura da cabana por lhes parecer algo de irreal no conjunto misterioso das figuras contemplativamente dispostas em redor de um Deus Salvador. Ali, cavada na rocha húmida, a cabana sempre era um ninho de animais nojentos e repelentes, nada de acordo com a sublimidade do parto de Nossa Senhora e com o natureza divina do Menino, tão rosado e catita, deitado sobre as palhinhas acolhedoras. Depois, a vaca e o burrinho não emparelhavam muito bem. Ora se fosse uma vaca e um boi . . . agora um burro! A ideia de que fora o meio de transporte de Nossa Senhora até Belém sossegava-lhes a imaginação e dava um certo ar de lógica à presença do indolente animal.

Já de regresso à Igreja, colhido o sedoso manto, de textura matizada a verde, os manitos buscaram caminho directo. Já curvando a Avenida especaram os três diante duma bolsa em cabedal castanho, perdida, por certo, em momento de distração, por alguém que por ali passara. Tomaram-na e abriram-na. Dentro havia dinheiro, muito dinheiro em notas diversas, com cores novas para eles (dinheiro de fora, com certeza!), e muitos papeis, alguns deles dispostos em caderninho com dizeres estranhos. Só o nome do Banco, ortografado em letras redondas e de cor mais forte, lhes era familiar. O resto eram palavras esquisitas seguidas de linhas onde, certamente, alguém deveria escrever não sabiam bem o quê.

- Cheques, são cheques! - conteve um grito de júbilo o mais velho.

E agora? Aquilo não era deles. O melhor era passar pela guarda. No posto, um senhor alto falava com um dos homens fardados, visivelmente contrafeito, gesticulando e falando abundâncias aflitas. Repararam, parado à porta, no belíssimo e reluzente automóvel desenhado em linhas de riqueza ovalizada. Entraram a medo, com a bolsa já oferecida ao cívico, numa atitude repetosa mas decidida:

- Senhor guarda, achamos isto . . .

O tal senhor soltou um "ah" de alívio e deixou que os dentes, bem tratados e correctamente ordenados, se abrissem num riso ao mesmo tempo eufórico e surpreso. "Aquilo era dele! Que queria presenteá-los,

que lhes ia dar uma gratificação (eles entenderam "alvíssaras", mas a palavra soou-lhes estranhamente . . .) como recompensa pela sua honestidade. E abriu a bolsa de cabedal tirando de lá algumas notas engordadas por zeros que eles não conseguiram contar.

- Não, senhor, nós não queremos nada! Sempre nos disseram que o que encontramos perdido se deve devolver . . .

- Ora essa, vós cometestes um acto de honradez. Tenho de vos recompensar! Isto já não é deste tempo! . . . - acrescentou já um comentário para o guarda, feliz por não ter de lavar um auto e atónito diante do facto que ele bem sabia raro.

- Não, senhor, nós não queremos nada! - reforçou o do meio, ante o embaraço do Miguel e do Mingos.

Quis saber de onde eram, o que faziam, onde moravam, em perguntas que se abriam de contentamento como se tivesse recuperado a própria vida.

Com uma despedida singela os miúdos abalaram. Já quando passavam frente à loja, mesmo perto da Igreja, ouviram gritar por eles:

- Eh, rapazes, esperai um pouco! Vou melhorar-vos a Ceia de Natal!

Dirigiu-se ao merceiro da esquina e perguntou-lhe se conhecia os catraios. Que sim, respondeu o interpelado, que eram os filhos do Artur, que moravam ali perto.

- Pronto, não preciso de mais nada, podeis seguir.

E os três irmãos foram para a Igreja, receando um ralhetezito do senhor padre por chegarem atrasados com o tapete para o presépio, já composto a um dos cantos sobre duas mesas juntas.

* * *

Artur permaneceu acabrunhado junto ao rio durante largos minutos, talvez horas, entregue aos pensamentos mais deprimentes. Não tinha dinheiro nem onde o ir buscar. Tinha sim, de retornar a casa, evitar os que considerava amigos só de paleio, entrar em casa e vê-la parada, quando, em todos os lares, a azáfama na cozinha e os aromas da ceia se fundiam alegremente com a paz familiar. Teria de ouvir a Ana. Estaria ela em casa, ou, pelos vizinhos, choramingando a des-

ditada, procuraria a solução para aquela Noite de Natal? Artur não sabia se a cobrir de beijos suplicantes de paixão, se arrumar tudo com um empurrão bruto de macho intolerante e feroz. Que fosse pedir ao Boneco, ela, oferecida em troca, queria lá saber! Nessa noite o conquistador não abandonaria a casa, os filhos, a família e depois, se veria se teria tempo para a encontrar receptiva.

E os garotos? Por eles doía-se bastante. Eram uns piratinhas merecedores de um Natal feliz. Decerto não iriam resmungar por ter uma mesa pobre, uma ceia diferente dos outros. Já estavam habituados às metades das batatas enfeitando o prato vazio e ao cheiro das guloseimas dos outros.

Ao chegar a casa viu-os traquinando com os primos no meio da rua, despreocupados e, aparentemente, alheios ao desespero do pai e ao espírito natalício que transparecia nos rostos de gente apressada. Entrou. Ana, na cozinha, volteava em redor de duas panelas fervilhando sobre o fogão. Na mesa, abrindo-se em tentação gulosa, um bolo-rei dos grandes, coberto de açúcar branco como a neve e colorido em tons desmaiados de vermelho, verde e amarelo. Ao lado, uma garrafa de vinho do Porto, com rótulo de lágrima, quedava-se na paz de Cristo. E no ar espalhava-se um cheiro quente, vaporizando, como se houvesse bacalhau em cozedura.

- Que é isto?

- Não me digas que . . . - travou a frase que lhe saía, explicativa, à laia de insulto e de desconfiança. - Olha que eu não sou burro nenhum!!!

- Homem, que te deu? Não vês que hoje é Noite de Natal?

- Pois sim! Mas quem te deu tudo isto?

O filho mais novo, entrando, ouvira a pergunta e, rindo gaiatamente, já sacudido pelas mãos dos outros dois irmãos, explodiu com eles:

- Foi um senhor, foi um senhor, meu pai! . . .

* * *

Depois da missa do galo, Artur ficou um pouco mais de tempo junto do presépio. Rezou e agradeceu aquilo que no seu íntimo, acreditou ter sido um verdadeiro milagre.

Agostinho Pinto Teixeira

O T I S A G A N I T O

O Ti Anselmo Marques, foi uma das figuras mais típicas de Esposende, que ainda hoje nos deixa saudade pela sua humildade e simpatia.

Homem do mar por necessidade, "distinguu-se" mais no futebol, onde suou a camisola pelo Esposende Sport Club, em muitas tardes de glória onde pontificava quase sempre pelo denodo e abnegação posto em cada desafio.

O seu nome de guerra era "Saganito", conhecido em todos os campos de futebol da divisão do Esposende. Além deste, ainda era conhecido no meio piscatório pelo "Lá Lá" ou ainda para os mais chegados, pelo "Sai-Sai". Tinha sempre como companheiro nas saídas o saudoso Jaime Ferreira, atleta como ele, e ídolo da criação do meu tempo, pois era quase sempre o capitão da equipa, o que levava a bola na ponta do dedo.

O Jaime Ferreira era quem o "topava" e desenrascava muitas vezes de situações aflitivas como quando tinham de comer de faca e garfo, e "fisgar" as azeitonas sem lhes pôr as mãos. . . , ou calá-lo, quando se levantava para protestar que não gostava de "caldo feito com olhinhos de fanecas", quando lhe davam a canja com bolinhas de massa!

Mas nem sempre o conseguia, pois, o Saganito era imprevisível nos seus comentários, e porque, quando estava nervoso,

gaguejava que metia aflição, só aliviando com meia dúzia de insultos, que não deixava de , muitas vezes serem como que elogios.

Numa dessas ocasiões, o Esposende foi jogar a Cabeceiras de Basto, um jogo em que se o Cabeceiras ganhasse subiria de divisão. Estava preparado um grande banquete como se fossem favas contadas, o Esposende perder!

O Saganito, que nessa tarde de calor, já tinha em lastro meia dúzia de "cagões", jogou que nem o Pelé. . .

Ele jogou de cabeça, meteu um golo, andou ao barulho, parou bolas com o cú, fez trinta por uma linha. . . e o Esposende, empatou!!

O Cabeceiras não subiu! Mas como cavalheiros que eram, não deixaram de convidar a equipa e Direcção do Esposende, para o Copo d'água.

Foi um "ataque" em massa, para tirar a barriga de misérias. . .

Tudo correu às mil maravilhas, e no fim, os Esposendenses, sentiram-se na obrigação de agradecer. Ninguém, melhor do que o Professor Carlos Martins, que os acompanhava para todo o lado, poderia fazê-lo naquele ambiente de festa desportiva.

E foi aí, no meio dos espantados Cabeceirenses, que o nosso orador, "rapando" do n. 3, que era o do 1º de

Dezembro, adaptou-o à circunstância como só ele o sabia fazer, e num brilhante improvisado, de braços abertos para o Presidente do Cabeceiras, exclamou:

"Vós descendentes dos bravos guerreiros de antanho, vós, filhos desta terra que tantos heróis deu à Pátria! Terras de Basto! Donde saíram os valentes para a conquista de Portugal aos Mouros. . ."

Os Cabeceirenses ficaram boquiabertos com um discurso daquele quilate, pois como mais tarde comentaram, nunca tinham ouvido orador de tal categoria!

O Presidente da Direcção do Cabeceiras era um "brasileiro" endinheirado, metido no seu terno azul, dente dourado, e sapato castanho e alvaiado, e dedo grosso de anel de brilhante com as bandeiras das duas pátrias irmãs.

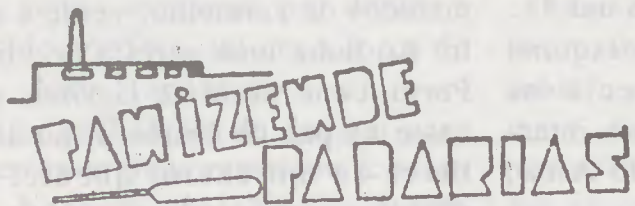
Sentiu-se na obrigação de agradecer ao brinde do Comandante Carlos Martins, e depois de ter molhado a garganta e apertado o nó da gravata, escolheu a pose e pediu silêncio.

E botou discurso, dizendo a certa altura:

"Pois si dás terras di Basto, saíram os nobres guérrreiros p'a conquistá Portugau, também foi das praias di Esposendi, qui saíram ás Caravelas p'ra descoberta do Brásiu!!!. . ."

O Ti Saganito que estava a um canto com um bolinho de baçalhau na boca e uma

(cont. Pág. seguinte)



Panificadora de Esposende, Limitada

Cont. 500211 060

• Telef. 961102

• 4740 Esposende

Fabrico de Qualidade

Lugar da Lagoa - Gandra

Feliz Natal e Bom Ano Novo

4740 Esposende

O TI SAGANITO

(Cont. Pág. anterior)

malguinha na outra, cuspiu, pousou a malga, e rodou a boina e indignado, sem ninguém contar, "atirou-se ao ar" e foi à beira do "brasileiro", puxou-lhe pela aba do casaco e disse-lhe:

"qui, qui,qu, que caravelas, cal.. ceeee teiro do carái! Em Esposende só há catraias a remos, burro do "carvalho" !!!...

Já à noite ía alta, quando se meteram na camioneta, guiada pelo Marino, que chegou aqui já tarde, com os bombos já sem força, e as gargantas desafinadas mas onde ainda se percebia o hino da vitória:

- No Domingo à tardinha,
Entra em campo a nossa Linha,
Com a Bola a Saltitar,
Prrrum, pum, puum !
Prrrum, pum, puum . . .

Esposende, Dezembro de 1992

José Felgueiras

CITAÇÃO

"Hoje em dia, no hemisfério Norte, o ar anda gelado. Chegou a nova barbárie, com a sua imbecil exaltação do sucesso individual, da competição brutal, saudando como uma vitória do espírito o esmagamento do fraco pelo forte, a recusa triunfante de todas as formas de solidariedade. Sejam calculistas e pragmáticos. O rico tem razão, o pobre está errado. Um vício secreto explica, certamente, a sua pobreza".

(Jean Ziegler).

CONVERSA ENTRE AMIGOS

Por Dr. Tito Evangelista e Sá
Presidente da Direcção do Forum Esposendense

CARO LEITOR!

Ao assumir a Presidência da Direcção do FORUM ESPOSENDENSE, não posso deixar de lhe dirigir uma pequena mensagem.

Em primeiro lugar cumprimentando todos aqueles que na qualidade de Assinantes, Anunciantes, ou apenas Leitores, têm colaborado para o sucesso que constitui a Edição deste Jornal. Obrigado!

Em segundo lugar, explicar-vos que sendo eu Adjunto do Presidente da Câmara de Esposende, e militante de longa data do Partido Social Democrata, entendo que por razões morais, e de transparência, não devo imiscuir-me na política Editorial do Jornal. Não porque alguém me tenha exigido quando me elegeram para Presidente da Direcção do "FORUM", mas porque julgo em consciência assim dever ser.

Desse modo, intervirei o mínimo possível, de preferência nada, na vida deste Jornal, de que sou colaborador desde há muito tempo.

A Direcção do FORUM ESPOSENDENSE apresentou um plano de actividades para 1993, ambicioso, com intervenção em vários sectores.

Porquê? Porque num concelho pequeno como Esposende, uma Associação Cívica que tem como lema o "Progresso e Desenvolvimento de Esposende", vê-se, impelida a desenvolver uma série de actividades, que extravazam a mera intervenção cívica.

Contudo, para além do objectivo da Associação acima enunciado, a grande aposta da Direcção a que tenho a honra de presidir, é aproximar o FORUM de Esposende.

A nossa acção até pode não passar por realizações de vulto, mas muitas vezes "abrir portas" para possibilitar a realização de outros é quanto basta.

Para nós o importante não é quem fez, mas sim que se faça obra. E que a obra seja a bem de Esposende.

Por último, envio a todos os sócios do "FORUM", e a todos os leitores deste Jornal, votos de Boas Festas, e que o ano de 1993 seja um ano de êxito para todos e para o Concelho de Esposende.



Linhas para Confecções, Lda.

Linhas de coser para a Indústria em:
Polyester; Algodão; Poly/Alg. e Fio Texturizados.



*Deseja a todos os seus clientes
e amigos Bom Natal e Próspero
Ano Novo*



Av. Rocha Gonçalves, 26

Telef. (053) 961334 / 671

FAX (053) 961334

OS GRANDES NAUFRÁGIOS EM ESPOSENDE - III

— Por José Felgueiras —

Não me foi possível através dos registos existentes na Delegação Marítima de Esposende, encontrar referenciais quer aos barcos em causa, quer aos tripulantes, pois os registos existentes datam de um "recenseamento" de 1893.

Tão pouco foi possível identificar os Tripulantes, pois, quando eram dados como desaparecidos, não eram registados nos livros oficiais. No entanto, através do livro de registo dos Irmãos da Santa Casa da Misericórdia, pode encontrar-se uma referência ao mestre : João André Eiras, com a seguinte nota:

- Inscrição em 10.04.1879 e na data do falecimento, está lá escrito: 18 / 10 / 1888 - ni mar.

A família André Eiras vem já do séc. XVI, em Esposende, tendo-se ramificado em vários ramos. Mais tarde, se houver oportunidade, direi quem são os seus descendentes.

Era profundíssimo o pesar dos Esposendenses. Prepararam-se diferentes festas de Caridade, e tratou-se de acudir as famílias que ficaram na desgraça.

Ainda e socorrendo-me da "Aurora do Lima" do dia 22 de Outubro de 1888, deve dizer-se que "Uma importante Comissão dos principais habitantes da Vila de Esposende, sob a presidência do Sr. Dr. Júlio de Lemos Macedo, vai fazer um bando precatório, a fim de socorrer as famílias dos desgraçados naufragos, algumas das quais ficaram reduzidas à mais extrema miséria".

A Câmara Municipal, associou-se à dor sentida, e no dia 20, lavrou em Acta um voto de sentimento por tamanha catástrofe."

(Não cheguei a consultar tal Acta, por isso desconheço se se refere nominalmente aos naufragos ou a suas famílias. Ficará para mais tarde...)

Quatro anos mais tarde, " O POVO ESPOSENDENSE" refere-se a essa triste data, e não posso deixar de transcrever um pedacinho da prosa de M. Pilar, para ilustrar o que disse atrás sobre os "nossos" republicanos da altura, que não eixam as suas críticas por mãos alheias. Ora leiam:

"... A Caridade, essa aureola brilhantíssima da religião de Cristo, alguma coisa fez em beneficio dessas infelizes famílias desamparadas.

Bem hajam aqueles que correm pressurosos a matar a fome aos que a desgraça fere desapiadadamente, e honram também, DESPIDOS DE POMPOSA FILANTROPIA (o sublinhado é meu) a memória das vítimas do trabalho honrado..."

Junte-se isto ao que Silva Vieira escreve do lado esquerdo da mesma página, e ainda ao maravilhoso poema sobre esta tragédia, da autoria de Alvaro Pinheiro (atenção, poetas da minha terra: sabeis quem é?) um poeta que viveu este drama e que não deixou passar em branco o seu sentimento. É um poeta a estudar pelos nossos homens de cultura e dar-lhe o destaque que merece.

Sem mais comentários, eis o poema:

Esposende, 104 anos depois da tragédia.

NAUFRAGIO

(18 D'OUTUBRO DE 1888)

(FRAGMENTOS)

Tarde mui serena.

Os confins do Poente,
Offuscam uma luz, uma fornalha ardente.
E o sol, n'um baço lóco de scentelha,
Vae dando ás agnas uma cor vermelha.
'Stá sereno o mar. O espaço reverbera
Em breve, surgir medonha atmosphera.
Grossas nuvens, nuvens d'agua e ventanias,
Cingem o dorso escuro, e fugidias,
Vão-se agglomerando em forma horrida
Como alta e 'scarpada serra erguida.

.....
O mar n'ula: e signaes de graf'procella,
Vão cobrindo a tez à lua pallida
Coberta por um véo de cor esqualida.
Ao longe, zurze a vaga rancorosa...
Que faz prever uma noite tenebrosa:
O trovão surdino estruge no Occidente,
As agnas vão tomando fúria ingente

E os leões do mar, os pescadores,
Que conquistam os mares de fronte erguida,
A quem o peito se trespassou de dores
Vendo morrer as forças, exaurir a vida,

Levantam côro, e oram ao Altissimo,
Pra que os livre das garras do oceano
D'esse monstro, d'esse antro de leão hircano,
Do abysmo de Neptuno fecundissimo.

Mas... o sol deixou ha muito de brilhar,
Agora só se ouve o vagalhão do mar!
Surge o tufão quasi inesperadamente
Que horrorisa o coração d'aquella gente.
E em redemoinho o fúv d'escarceo
Os pescadores depressa surpreendeu...
Enfurece as agnas Neptuninas
Como o rancor de feras viperinas...
E o batel em breve tempo mergulhou...
N'aquelle abysmo, já tudo se afundou!

E d'este grande naufragio
De muitos espinhos, horrores,
Entre martyrios e dores,
Apenas um sobreviveu:
Dos vinte e cinco infizes
D'entre destroços, 'scarceus
Salvou se um só: santo Deus!
A' Morte um só fugiu, vanceu!...

E então, depois de consummado o drama,
Que horrivel noite...Que triste panoramal...
.....

Mas a Caridade, o popular archanjo
Desdobra o seu manto. E o santo anjo,
Soccorre a viuvez e a orphanidade!...
.....
Seja bendito o apjo da Caridade!...
Salvé! Salvé! protector da Humanidade.

Esposende.

A. PINHEIRO.

Jornal " O Farol de Esposende "nº 47 de 24 de Dezembro de 1992

Tribunal Judicial da Comarca de Esposende ANÚNCIO 2ª publicação

O DOUTOR ANTÓNIO JOSÉ MOREIRA RAMOS, Juiz de Direito do Tribunal Judicial da Comarca de Esposende.

FAZ SABER que se encontra designado o dia Doze de Janeiro de 1993 pelas 14,30 horas, para ARREMATACÃO EM 1ª PRAÇA dos bens penhorados ao Executado, MOVOFIR-Indústria de Móveis Lda com sede em Lugar de Areia da Vila de Fão desta comarca de Esposende, nos autos de Carta Precatória Nº 188/92, da 2ª Secção deste Tribunal, extraída dos autos de Execução Sumária nº 70/91 do 3º Juizo e 1ª Secção do Tribunal Judicial de

Barcelos, em que é exequente, Eduardo da Silva Junior, residente em Rua das Camélias nº199 - R/C-Esqº - Viana do Castelo, bens que serão postos em haste pública de 1ª Praça, para serem vendidos ao maior lance oferecido acima do valor constante dos autos - 900.000\$00:

É fiel depositário dos bens o Senhor André do Nascimento Rafael Correia economista, residente em Lugar de Areia da Vila de Fão - Esposende:

BENS A ARREMATAR:

Um Transformador de distribuição identificado nos autos: Esposende, doze de Novembro de 1992

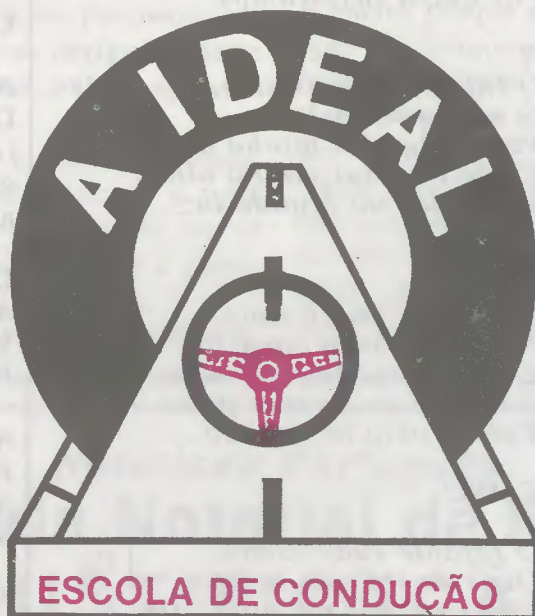
O JUIZ DE DIREITO

a) António José Moreira Ramos

O ESCRIVÃO ADJUNTO

a) José Maria Vieitas de Amorim

Escola de Condução «A IDEAL»



de

Santos & C^a. Lda.

Presente em Esposende há mais de 27 anos

- Motos
- Ligeiros
- Pesados

*Deseja a todos os seus clientes
e amigos Bom Natal e Próspero
Ano Novo*

Rua Barão de Esposende, 31 - Telef. 961695

4740 Esposende

INFANTE SUAVÍSSIMO!

Sempre que chega esta quadra festiva, é certo e sabido, que "O Infante", vem à baila. Para os mais novos, e isto é verdade porque já assisti a várias interrogações da parte deles, nada significa, a não ser para aqueles a quem os pais transmitiram uma certa tradição, tradição essa que se perdeu, não se sabe bem como, a não ser porque a partir de certa altura terá sido conotada como brincadeira "a mais", o que nos parece infantilmente injusto. . .

Não é raro, também, em muitas casas de esposendenses, tanto cá, como fora, se cantarem os célebres versos em nome do Menino Jesus, na Noite de Consoada. E porque são inúmeros os pedidos que nos fizeram para darmos os versos completos, não deixamos de aproveitar a ocasião, deste aniversário do nosso Jornal para os deizarmos registados e para que todos os guardem, depois de termos feito uma recolha junto da Sra. Esperança Vilas Boas Nibra, que amavelmente acedeu à nossa solicitação.

Aqui vão eles, não passados "à mão", como o fazíamos 15 dias antes na Escola, mas em letra de imprensa, que nós dizíamos ao tempo, "passar com letra à máquina"

*Ó Infante suavíssimo,
Não estejas encoberto,
Sai a remir o Mundo,
Ponde-vos a manifesto.
Sai a remir o Mundo,
Ponde-vos a manifesto.* } Bis

CORO:
*Contentes, Alegres,
Nós hoje cantamos,
Ao filho da Virgem,
Por quem suspiramos!*

II
*Ó Infante Suavíssimo.
Ó meu amado Jesus,
Vinde alumiar minha alma
Vinde alumiar minha alma,
Vinde dar ao Mundo luz.* } Bis

CORO

III
*Ó Infante suavíssimo,
Nascei no meu coração,
E no centro do meu peito,
E no centro do meu peito,
Fazei vossa habitação.* } Bis

CORO

IV
*Ó Infante suavíssimo,
Deus de infinita beleza,
Vinde nascer na minh'alma,
Vinde nascer na minh'alma,
Abrandar sua dureza.* } Bis

CORO

V
*Ó Infante suavíssimo,
Sem vós não posso viver,
Aqui tendes o meu peito,
Aqui tendes o meu peito,
Nele vinde já nascer!* } Bis

CORO:
*Contentes, alegres,
Etc,*

VI
*Ó Infante suavíssimo,
Nascei, não vos detenhais,
Meu coração desfalece,
Meu coração desfalece,
Já não pode esperar mais.*

CORO

Agora, aqui acabava a recitação do Terço. Depois de acabada a Salvé Rainha, cantavam-se, seguidinhos, os seguintes versos, com música diferente e que eram assim:

*Ouvi Jesus piedoso,
As minhas deprecações,
Vinde com vosso exemplo,
Dirigir as minhas acções* } Bis

*Afastai, Senhor, de mim,
Eu confesso a nossa dor,
A minha alma já não pode,
Ser ingrata a tanto amor,* } Bis

*Para que vivamos sempre,
Conforme vossa vontade,
E poder ir, seguramente,
Gozarmos a Eternidade!* } Bis

Depois era a Benção e terminava a novena. . .

Um Santo Natal para todos.

Zé Feliz.

ARGEA Gabinete de Engenharia e Arquitectura, Lda.



*Deseja a todos os
clientes e amigos BOM
NATAL E UM FELIZ
ANO NOVO*

Rua Monsenhor Adelino Pedrosa

Telef. (053) 962598

4740 ESPOSENDE

AO BATER AS PALMAS ... LÁ VAI!

Não muitas vezes, mas passei algumas noites em Lisboa há alguns anos. Em pensões baratas porque a "grana" não dava para pernoitar em Hotéis e talvez não me sentisse comodamente tão bem como numa pensão barata que se comparava muito com o meu normal bem estar.

Passou por muita gente que pernoitou na Capital tanto em melhores como em piores lugares para alojamento, às tantas da noite a sonante voz do guarda nocturno. Ouvindo umas palmadas, ele logo falava. Olá, já vai. Aparecia embora sem obrigação deste serviço para ajudar o seu cliente que não tinha, ou se esquecem da chave para entrar em casa.

Na cidade maior as montras, onde o barulho nocturno é normal, tanto pelo trânsito ou por outros que trabalhem durante a noite nas profissões mais diversas como sabemos deixar de ser só aceitável porque é normal e todos sabem que acontece e continuará a acontecer.

Mas numa localidade como esta onde vivemos é completamente

diferente. Todos os habitantes estão à espera da noite para descansar e muito principalmente os mais velhos e os mais novos. E assim, sem guardas nocturnos, nem outros, durante a noite assistimos, sem voz melodiosa como os de Lisboa, mas grosseira e alterosa, em horas diferentes e sempre muito diferentes, os trabalhadores da limpeza, que não acompanham a tecnologia das viaturas que estão em serviço, para que os seus berros fiquem bem demarcados nos utentes. Vozes altas, com palavras muitas vezes inconvenientes da boa educação.

Não pretendo aqui censurar os trabalhadores da limpeza. Primeiro porque nem todos merecem este reparo, não são todos iguais, e porque ainda a culpa não é deles. Contratam-se os trabalhadores, com vencimento provisório e baixo, atiram-lhe um trabalho pouco limpo e a horas anormais mas que alguém terá que o fazer.

Mas será possível que alguém não veja o seu serviço na hora? Que ninguém lhes diz o que têm a fazer e a sua forma de comportamento?

Isto não existe e por isso, sem culpa própria, eles são muitas vezes indesejáveis.

José Laranjeira

Jornal "O Farol de Esposende" nº 47 de 24 de Dezembro de 1992

Notariado Português

Secretaria Notarial de Barcelos

JUSTIFICAÇÃO

CERTIFICO, para efeitos de publicação, que por escritura outorgada em 25/11/1992, a fls.39 e seguintes do L.º148-B, do Segundo Cartório da Secretaria Notarial de Barcelos, a cargo do Notário Lic. Rodrigo António Prieto da Rocha Peixoto, compareceu a outorgante ROSA PIRES LARANJEIRA, viúva, natural da freguesia de Antas, concelho de Esposende, e nela residente no lugar de Guilheta, e **DECLAROU**:

Que, é actualmente, com exclusão de outrém, dona e legítima possuidora dos seguintes prédios:

UM - Prédio urbano composto de Casa Térrea, com a área de trinta metros quadrados e logradouro com a área de quatrocentos e cinquenta metros quadrados, sito no lugar de Guilheta, freguesia de Antas, concelho de Esposende, a confrontar do norte com Domingos Gonçalves da Costa, do sul com caminho, do nascente com Augusto Gonçalves Enes e do poente com Rosa Pires Laranjeira, omissa na Conservatória, inscrito na matriz predial urbana sob o artigo 13, com o valor tributável de três mil quatrocentos e oitenta e cinco escudos, a que atribuí o valor de **DUZENTOS CONTOS**.

DOIS - Prédio rústico composto de terreno de cultura de regadio e fruteiras, com a área de quatrocentos metros quadrados, sito no lugar de Guilheta, dita freguesia de Antas, a confrontar do norte com Manuel Gonçalves Costa e do sul, nascente e poente com caminho, omissa na Conservatória, inscrito na matriz predial rústica sob o artigo 2659, com o valor tributável de seis mil cento e cinquenta e sete escudos, a que atribuí o valor de **CINQUENTA CONTOS**.

TRÊS - Prédio rústico composto de terreno de cultura de regadio, com a área de cento e vinte metros quadrados, sito no lugar de Talhos, freguesia de Belinho, concelho de Esposende, a confrontar do norte com limite de freguesia, do sul com Manuel Alves Martins Cepa, do nascente com Domingos Gonçalves Rolo Júnior e do poente com Domingos Xavier Costa, omissa na Conservatória, inscrito na matriz predial rústica sob o artigo 291, com o valor tributável de novecentos e noventa e nove escudos, a que atribuí o valor de **VINTE CONTOS**.

QUATRO - Prédio rústico composto de terreno de cultura de regadio, com a área de cento e cinquenta metros quadrados, sito no lugar de Trelomato, citada freguesia de Belinho, a confrontar do norte com Augusto Gonçalves Pereira Barros, do sul com José Rodrigues, do nascente com António Gonçalves Ramalho e do poente com Maria Saleiro Barros, omissa na Conservatória, inscrito na matriz predial rústica sob o artigo 155, com o valor tributável de mil duzentos e vinte e oito escudos, a que atribuí o valor de **VINTE CONTOS**.

SOMAM OS BENS JUSTIFICADOS O VALOR TOTAL ATRIBUIDO DE DUZENTOS E NOVENTA CONTOS.

Os referidos prédios encontram-se inscritos na matriz em nome da justificante.

Que a justificante não possui título para efectuar o registo destes prédios na Conservatória, embora sempre tenha estado, há mais de vinte anos, na detenção e fruição dos citados prédios.

Essa detenção e fruição foi adquirida e mantida sem violência e exercida sem interrupção ocultação ou oposição de quem quer que fosse, de modo a poder ser conhecida por todo aquele que pudesse ter interesse em contrariá-la.

Essa posse assim mantida e exercida, foi-o sempre em seu próprio nome e interesse, e traduziu-se nos factos materiais conducentes ao integral aproveitamento de todas as utilidades dos prédios, designadamente habitando-o, cultivando-os e pagando os respectivos impostos.

É assim tal posse pacífica, pública e contínua e durando há mais de vinte anos, facultando-lhe a aquisição do direito de propriedade dos citados prédios por **USUCAPIÃO**.

Esse direito, pela sua própria natureza, não pode ser comprovado por qualquer título formal extra-judicial.

Nestes termos, e não tendo qualquer outra possibilidade de levar o seu direito ao registo, vem justificá-lo nos termos legais.

Está conforme o original na parte transcrita.

Secretaria Notarial de Barcelos, vinte e cinco de Novembro de mil novecentos e noventa e dois.

A Ajudante,

a) *Odete da Conceição Carrageta Batista*

CONTA: Conferida e registada sob o nº 13087

ESCOLA DE MÚSICA DE ESPOSENDE

Decorreu no passado dia doze mais uma das várias audições da Escola de Música que, desta forma, dá a conhecer à comunidade todo um trabalho de bastidores passado nas instalações provisórias da Escola Secundária Henrique Medina.

Como vem sendo usual, tem a Academia utilizado nestas audições as instalações do salão paraquial à falta de outras mais apropriadas se bem que a autarquia tenha prometido umas a funcionarem no velhinho edifício da escola primária que irá ser polivalente também para outras artes, após um aturado estudo de remodelação e readaptação.

A propósito desta audição e com o salão mais ou menos composto de ouvintes, continuamos a ter o prazer de ir apreciando, quer no desafiar das teclas do piano ou no vibrar das cordas dos violinos, os nossos pequenos génios musicais que, paulatinamente, lá vão agarrando a "arte dos sons". Quantas vezes todo o esforço dispendido se resume a uns ténues aplausos de momento mas que têm em si implícitos o incentivo de um ir mais além.

Continua a Escola de Música de Esposende a ministrar o Curso Básico de Música (que acompanha a escolaridade obrigatória até ao nono ano) nas vertentes de articulado, supletivo e livre, para além dos próprios alunos matriculados em regime normal. Há ainda a Iniciação.

Poderia já, neste decorrente ano lectivo, vir a ser ministrado o Curso Complementar mas a que as inexistentes condições de instalações fizeram adiar tal pretensão por parte dos GETAP, organismo do qual dependem esta e outras áreas artísticas.

Voltando ainda ao contexto que nos levou a estas linhas e com uma selecção de valores alguns já no 5o grau de instrumento, para além de classes ainda anteriores, ouvimos peças musicais que iam do piano às cordas passando pelos sopros, instrumental "Orff" e Orquestra de Câmara em interpretações simples que terão agradado a todos os presentes. Salientar o leque de compositores seria demasiado pra uma simples crónica embora nas duas horas de audição desfilassem: Bach, Mozart, Milhaud, Donizetti, Albeniz ou Elgar, para não citar outros tantos!

Em resumo, queríamos deixar no ar este "perfume" que, qual água de colónia, vai inebriando a cultura musical dos nossos jovens para a qual se tem de dar o devido e justo reconhecimento à autarquia local que no seu pelouro da cultura e respectivo Vereador não se têm furtado a esforços para o sustentáculo financeiro que tem posto de pé esta louvável iniciativa.

A cultura de um povo depende de cada um dos seus membros. Nisto, como em outras coisas, será utópico seguir-se a teoria economicista que apenas vê o lucro imediato. Talvez que este "lucro" não renda juros mas é certo que ele irá engrandecer a sociedade e contribuirá para a formação integral do indivíduo: será esse o capital acumulado.

Esposende está no caminho correcto na valorização da sua juventude.

Lino Rei

NATAL !

Festa de Família, da Paz e da Solidariedade entre todos os seres humanos.

Hora de Reflexão, de Reconciliação e Solidariedade a quantos neste Planeta sofrem do mal da Fome, da Guerra, da Miséria, da Injustiça, da Maldade e da Prepotência.

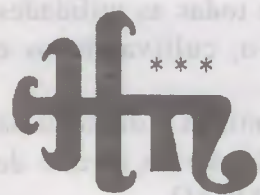
Momento exacto para que todos se sintam irmanados no nobre ideal da Compreensão, Sinceridade e Altruismo.

Oportunidade única de meditarmos na Admirável Doutrina de Jesus Cristo.

Se todos quizermos, se todos dermos as mãos em Amor e por Amor, no Calendário do tempo será sempre dia de Natal!

Manuel António Monteiro

Natal de 1992
Aos muitos estimados
colaboradores, assi-
nantes e anunciantes,
deseja o FAROL DE
ESPOSENDE um Natal
Muito Feliz e um Ano
Novo repleto de
grandes prosperidades.



HOTEL NÉLIA

ESPOSENDE

REVEILLON 92-93

CÂMARA APROVOU PLANO E ORÇAMENTO PARA 93

Em reunião do passado dia 7 do corrente, a Câmara de Esposende aprovou o Orçamento e o Plano de actividades para o próximo ano. Os documentos mereceram os votos favoráveis dos vereadores do PSD e um do CDS, tendo votado contra outro vereador do CDS.

Na mesma reunião, foram ainda aprovadas adjudicações do projecto de execução do abastecimento de água à freguesia de Rio Tinto; das infraestruturas dos loteamentos para habitação social em Apúlia, Fão, Marinhas e Palmeira do Faro. Aprovado também um protocolo para a construção de habitações a preços controlados em Apúlia, Marinhas e Palmeira do Faro.

ESPOSENDEENSES NA 1ª VOLTA À ILHA DA MADEIRA EM CANOA

11 K2 do Continente juntaram-se a 4 K2 Madeirenses, sob a organização da F. P. C. e C. T. M. e aí vem a aventura.

181 Kms do Funchal, 6 dias com etapas bi-diárias e que tinham como maiores desafios as "viragens" na Ponta de S. Lourenço e na Ponta do Pargo.

Havia de tudo - desde ex-campeões nacionais de canoagem a canoístas que entravam pela 1ª vez em canoas de mar, de jovens de 16 anos até jovens de 46 (já avós), mas o grupo a cada minuto ganhava um ânimo e um querer, imparável.

Pagaiada a pagaiada lá se galgaram os vários kms até à Ponta de S. Lourenço. Aí houve enjoos e dos grandes, respeito pelo mar, quanto baste, mas... o 1º desafio foi vencido. Aí estava o mar do norte, que se mostrou nosso amigo e nos acarinhou até ao Porto Moniz.

A organização e a segurança, durante toda a costa norte foi-nos avisando que a Ponta do Pargo seria difícil. Em silêncio e com mau mar começou a 9ª etapa. Não tivemos facilidades, nunca tínhamos visto tanta "água" e até os tubarões vieram ver passar os canoístas. Final da etapa no Paúl do Mar, o cansaço era grande, mas saber que tínhamos passado o "Adamastor Madeirense", que estávamos no mar do sul e a "poucos" kms do fim, deu-nos ânimo, vontade e forças para continuar.

Ao fim de 12 etapas, quase 200 km, uma mão cheia de sensações, aí está o Funchal.

15 embarcações à partida, 15 à chegada. Independentemente da classificação ganhamos todos!

O "nosso sonho" está realizado, cansados mas felizes !

Bendito "sangue aventureiro", aperfeiçoado nos últimos 500 anos, que nos permitiu ser pioneiros no fim do século XX, "montados" nas nossas "cascas de noz".



A organização foi perfeita, o nosso querer imparável e o mar, mesmo por vezes mostrando a nossa fragilidade, permitiu que se realizasse esta 1ª Volta à Ilha da Madeira em Canoa.

VALEU A PENA !

Barros Lima



Global
Seguros

António Amaro Areias

Mediador de Seguros

Desejam a todos os seus estimados clientes a amigos BOM NATAL e Próspero Ano Novo

Av. Valentim Ribeiro
4740 ESPOSENDE

Telef. / Fax 196 28 83

MENINOS, NÓS VEMOS... TURISMO !?



CLASSIFICAÇÃO: Sem comentários - PERIODICIDADE: Sempre
À ATENÇÃO: G.N.R.

OBS: Quatro maneiras de estacionar e só uma legal. A lei não é para todos?! Ou comem todos ...

**AS REPORTAGENS FOTOGRAFICAS
TEM O APOIO DA FOTO -BIT**

ESPOAUTO Com. Ind. Automoveis, Lda



Viaturas Novas e Usadas

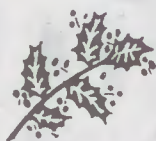
**FACILIDADES DE PAGAMENTO ATÉ 36 MESES
COM OU SEM ENTRADA INICIAL**

Tel. 96 33 13 - Fax 96 42 55
Av. Valentim Ribeiro - 4740 Esposende

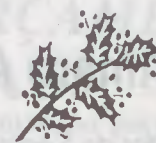
- SERRA DA SORTE -

COBRANÇA DE ÁGUA E LUZ
TOTOBOLA E TOTOLOTO

LOTARIAS
FOTOCÓPIAS



VALORES SELADOS
SELOS DE CORREIO



**DESEJA A TODOS OS SEUS ESTIMADOS CLIENTES E
AMIGOS - BOM NATAL E FELIZ ANO NOVO.**

Largo Rodrigues Sampaio

4740 Esposende

- PÁGINA DESPORTIVA -

Dr. António Nogueira

FUTEBOL CAMPEONATO NACIONAL DA II DIVISÃO B - ZONA NORTE

11a JORNADA

VILA REAL, 2 ESPOSENDE, 0
GANHOU QUEM MARCOU . . .

Na deslocação a Vila Real, a A. D. E. estava classificada em quinto lugar da geral, a dois pontos do guia, exactamente os transmontanos. Assim, este jogo era aguardado com natural expectativa, pois, atendendo à posição das duas equipas na respectiva classificação e aos últimos resultados entre ambas as formações, em épocas anteriores, e também à regularidade manifestada neste campeonato, era de crer que qualquer resultado poderia acontecer.

E, infelizmente para os homens de Esposende, sucedeu uma derrota para a A. D. E., afinal um resultado normal, que favoreceu os locais, assim como poderia ter beneficiado os encarnados da beira-mar.

A primeira parte foi equilibrada e o resultado certo era a igualdade. Talvez a jogar para o empate fosse o espírito dos jogadores e técnicos de Esposende e daí, o não se terem afoitado muito no ataque. Só que, diz o ditado que "a melhor defesa é o ataque" e assim foi em Vila Real. A melhor defesa foi o ataque do Vila Real que marcou por duas vezes e não sofreu golo nenhum. Foi pena que a A. D. E. não tivesse trazido, ao mínimo, um ponto, mas se calhar, não o teria merecido.

Quanto à exibição, globalmente pode considerar-se satisfatória, salvo o facto da ineficácia ofensiva.

12a JORNADA

ESPOSENDE, 4 INFESTA, 1
MESMO SEM PETRÓLEO, A MÁQUINA FUNCIONOU!

Depois de na jornada anterior a A. D. E. ter saído derrotada, foram bastantes os sócios e simpatizantes que se deslocaram ao campo Pe. Sá Pereira para, numa tarde primaveril, assistirem a mais uma jornada do nacional da II Divisão B e presenciarem um bom espectáculo e uma vitória esposendense.

E, se quanto ao bom espectáculo ele não aconteceu como seria desejável, foi quanto à vitória dos locais foi um facto e foi-o inteiramente merecida.

Quanto ao jogo, terá ficado decidido quando cerca dos 30 minutos da primeira parte o guarda-redes do Infesta foi expulso (e bem) por ter feito carga sobre Douglas quando este se derigia isolado para a baliza dos forasteiros. A infelicidade do Infesta foi aproveitada, na segunda parte, pelos jogadores da A. D. E. que construíram um resultado dilatado, merecido, e que poderia ser ainda mais pesado se os locais tivessem utilizado mais a arma da velocidade.

Com este categórico triunfo, os esposendenses retornaram ao grupo do quinto lugar, na tabela classificativa.

Neste jogo a A. D. E. alinhou com:

Pinho; David, Augusto, Joaquim Jorge e Paulinho; Vlado, Hugo e Fonseca (Jó); Picas (Meia-Noite), Vasco e Douglas.

Ao intervalo: 0 - 0

Marcaram os golos da A. D. E., Vasco, Meia-Noite, Jó e Joaquim Jorge.

FUTEBOL CAMPEONATO NACIONAL DA III DIVISÃO - SÉRIE A

11a JORNADA

MARINHAS, 2 LIMIANOS, 0
NUM JOGO DE "ESTREANTES" GANHOU O MELHOR

A equipa de Ponte de Lima (OS LIMIANOS), que liderou a classificação nas primeiras jornadas, foi presa fácil dos marinhenses, neste jogo realizado sob chuva e vento, num terreno pesado.

Perante o seu público, o F. C. de Marinhas mostrou e demonstrou a sua real valia e a razão pela qual está cada vez mais a assumir-se como um candidato aos primeiros lugares da sua série.

Os homens comandados por Lelo Vieira vão somando pontos, em consequência de um bom trabalho e de exibições convincentes, como o foi esta do jogo com Os Limianos.

Para esta partida, o F. C. de Marinhas fez apresentar a seguinte constituição:

Zé Augusto; Celestino, Pedro Ribeiro, Pedro Araújo e Josué; Perrichon, Paulo e Pacheco (Luís); Domingos, Jorginho e Zacarias (Veiga).

Ao intervalo: 1 - 0

Os golos foram ambos marcados por Domingos.

12a JORNADA

MARIA DA FONTE, 0 MARINHAS, 2
JORNADA APÓS JORNADA, AFIRMA-SE O CANDIDATO!

Parece que, para o F. C. de Marinhas, jogar fora ou em casa, não há outro lema que não seja a vitória.

Com efeito, esta valorosa e bem estruturada equipa, nos seis jogos realizados no campo do adversário já conquistou nada menos de sete pontos (brilhantemente), só não tendo conseguido pontuar na deslocação a Ronfe, precisamente no terreno do seu parceiro de comando. É notável!

Nesta ida ao campo do Maria da Fonte, o Marinhas deu mais uma prova de que é assumidamente, um forte conjunto; uma equipa que entra em campo para pontuar e não abdica deste estado de espírito, factor determinante para a perseguição de todos os êxitos e da magnífica carreira que está a fazer.

Lá no fundo há um tunel e aqui pelas bandas das Marinhas parece querer ver-se uma luz verde! Do outro lado mora a II Divisão B ! Será essa a meta a atingir? Mais de um terço da prova já está passada, agora faltam menos de dois terços ! Aguardemos.

Contra o Maria da Fonte, o Marinhas jogou com:

Zé Augusto; Celestino, Pedro Ribeiro, Pedro Araújo e Josué; Perrichon, Paulo e Pacheco; Domingos (Veiga), Jorginho e Zacarias (Santana).

Marcaram os golos do Marinhas: Domingos 1 e Pacheco 1

Neste jogo, por acumulação de cartões amarelos, foi expulso Pacheco.

- PÁGINA DESPORTIVA -

TORNEIO DE ABERTURA A. F. DE BRAGA

Porque tem apresentado os Juniores competindo com atletas seniores de outras equipas, a A. D. E. vai coleccionando pesadas derrotas nesta competição que se joga às quartas feiras, no campo da Fonte, em Gandra.

ÚLTIMOS RESULTADOS
ESPOSENDE,2 FAFE,8
GIL VICENTE,9 ESPOSENDE,0
ESPOSENDE,3 VIZELA,5

CAMPEONATOS DISTRITAIS A. F. DE BRAGA

Depois da polémica interrupção causada pelo famigerado Decreto-Lei que determinava o pagamento das forças policiais, por parte dos clubes, logo no acto da requisição, mesmo para os campeonatos das camadas jovens, parece que o bom senso imperou

e a acalmia voltou ao seio das massas dirigentes o que permitiu o retornar da normalidade quanto ao desenrolar dos referidos campeonatos.

Ainda bem que se chegou a um entendimento para bem do desporto.

ÚLTIMOS RESULTADOS

I DIVISÃO

7a JORNADA

FORJÃES,2 LAGENSE,1
ARNOSO,2 FÃO,0
ANTAS,2 MAXIMINENSE,1
TIBÃES,1 APÚLIA,1

8a JORNADA

VIATODOS,1 FORJÃES,2
FÃO,1 REALENSE,0
ANTAS,2 MAXIMINENSE,1
TIBÃES,1 APÚLIA,1

9a JORNADA

FORJÃES,3 ANTAS,0
FÃO,0 SEQUEIRENSE,0
APÚLIA,6 GONDIFELOS,1

ÚLTIMOS RESULTADOS

II DIVISÃO

7a JORNADA

BRUFENSE,1 GANDRA,1
E. DO FARO,2 CERAMISTAS,0

8a JORNADA

GANDRA,3 VITÓRIA,0
ESTRELAS,2 E. DO FARO,1

JOGO EM ATRASO
GANDRA,0 POUSA,0

III DIVISÃO

6a JORNADA

REMELHE,2 VILA CHÃ,3

7a JORNADA

VILA CHÃ,6 CAVALÕES,0

Vanex



Av^a Valentim Ribeiro
4740 Esposende

Deseja a todas as suas funcionárias
e pessoas amigas

BOAS FESTAS

magic
Omoda

MARIA TERESA LOPES DA COSTA

Desejam a todos os seus estimados clientes a
amigos BOM NATAL e Próspero Ano Novo



RUA ENG. CUSTÓDIO VILAS BOAS, No 62
4740 ESPOSENDE

ESPOVIDEO E FANGA VIDEOCLUBES

DE António Eduardo Loureiro Ferreira

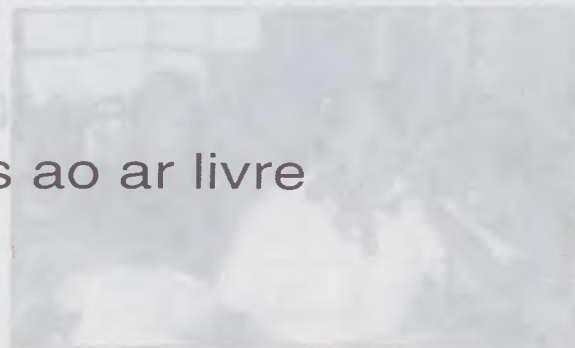
- Sempre com os últimos êxitos em video
- Material Video Hi-Fi

BOAS FESTAS



DUNASOM LUZ E SOM

- Organização de Espectáculos
- Luz e Som para as suas Festas ao ar livre ou em recintos fechados.



R. BARÃO DE ESPOSENDE, 22 - TEL: 962374 - ESPOSENDE

R. BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE FÃO

ÚLTIMOS RESULTADOS

JUNIORES - I DIVISÃO

9a JORNADA

ESPOSENDE,2 MAXIMINENSE,1
PEVIDÉM,2 MARINHAS,1

10a JORNADA

LAGENSE,2 ESPOSENDE,1
MARINHAS,3 BRUFENSE,0

11a JORNADA

ESPOSENDE,5 VILAVERDENSE,2
SANTA MARIA,1 MARINHAS,0

JUNIORES - II DIVISÃO

9a JORNADA

VIEIRA,3 FORJÃES,1
E. DO FARO,1 DUMIENSE,3

10a JORNADA

RIBEIRÃO,4 E. DO FARO,0

11a JORNADA

RUIVANENSE,1 FORJÃES,0
E. DO FARO,0 NOGUEIRENSE,1

JUVENIS

9a JORNADA

MARINHAS,1 GIL VICENTE,3
ANDORINHAS,4 ESPOSENDE,0
adiado - APÚLIA - FORJÃES

10a JORNADA

GIL VICENTE,11 APÚLIA,11
ESPOSENDE,4 FRAGOSO,2

11a JORNADA

SANTA MARIA,2 ESPOSENDE,0
FORJÃES,0 GIL VICENTE,6
MARINHAS,1 FAMALICÃO,1

Somos nós que todos os dias invadimos vossos receptores e muitas vezes sem pedir licença. Brincamos 364 dias e escolhemos um, para desejar aos Amigos ouvintes e clientes o melhor neste NATAL, e FELIZ ANO NOVO!



REPRESENTAÇÕES
PUBLICIDADE e PRODUÇÕES GRÁFICAS

Programa radiofónico Rádio Alto Minho 97 MHz - Viana do Castelo, de segunda a Sexta-Feira, das 6:00 às 8:00 hrs - Nereides, Carla e Otávio Martins. Endereço: Lugar da Estrada - Antas - 4740 ESPOSENDE - TELF. 871 501

INICIADOS

6a JORNADA

APÚLIA,1 GUIMARÃES,5
FORJÃES,0 SANTA MARIA,7

7a JORNADA

MARINHAS,6 S. VERÍSSIMO,0
BRAGA A,11 APÚLIA,0

8a JORNADA

APÚLIA,1 MARINHAS,2
MEÃES,0 FORJÃES,7

INFANTIS

1a JORNADA

BRAGA A,4 MARINHAS,1
APÚLIA,0 GUIMARÃES,10

2a JORNADA

GIL VICENTE,4 APÚLIA,0
MARINHAS,1 FAMALICÃO,1

3a JORNADA

APÚLIA,0 VIZELA,11

ANDEBOL

INICIADAS AO ESPOSENDE ANDEBOL VENCEM EM DUAS FRENTES - BRAGA E PORTO

Mais um feito notável de uma equipa do Esposende Andebol a fazer deste clube um exemplo a seguir. Na verdade, as iniciadas femininas participando, quase sempre em simultâneo, no Torneio de Abertura da A. A. de Braga, para infantis masculinos (!) e no Torneio de Abertura da A. A. do Porto para o escalão de iniciadas, sagrou-se vencedora, com mérito e brilhantismo, nas duas competições. Parabéns meninas!

Entretanto, depois de as Seniores haverem igualmente vencido o seu Torneio de Abertura da A. D. E. do Porto, merecem também felicitações as esperanças femininas ao classificarem-se em segundo lugar, no final do Campeonato.

Por sua vez, as juvenis femininas qualificaram-se em sétimo lugar no Torneio de Abertura da A. A. Braga e estão, nesta altura, em segundo lugar na Campeonato Regional da categoria, da A. A. do Porto.

ÚLTIMOS RESULTADOS TORNEIO DE ABERTURA

A. A. BRAGA

INF. MASC./INIC. FEM.
ESPOSENDE,10 FAFE,13
CLASSIFICAÇÃO FINAL:
ESPOSENDE, 1o LUGAR

INIC. MASC./JUV. FEM.
ESPOSENDE,12 FAFE,15
CLASSIFICAÇÃO FINAL:
ESPOSENDE, 7o LUGAR

CAMPEONATO REGIONAL DE ESPERANÇAS A. A. DO PORTO

ESCALÃO FEMININO
TROFA,3 ESPOSENDE,35
ESPOSENDE,20 LUSITANOS,14
CLASSIFICAÇÃO FINAL: ESPOSENDE
2o LUGAR

CAMPEONATO REGIONAL DE JUVENIS FEMININAS

A. A. DO PORTO

ESPOSENDE,11 C. P. N.,17
TROFA,0 ESPOSENDE,15
ESPOSENDE,12 VIGOROSA,10
ESPOSENDE,13 A MANHÃ DA CRI-
ANÇA,12
CLASSIFICAÇÃO ACTUAL:
ESPOSENDE, 2o LUGAR

CAMPEONATO REGIONAL

DE ESPERANÇAS

A. A. DO PORTO

ESCALÃO FEMININO

TROFA,3 ESPOSENDE,35
ESPOSENDE,20 LUSITANOS,14
CLASSIFICAÇÃO FINAL: ESPOSENDE
2o LUGAR

CAMPEONATO REGIONAL DE JUVENIS FEMININAS

A. A. DO PORTO

ESPOSENDE,11 C. P. N.,17
TROFA,0 ESPOSENDE,15
ESPOSENDE,12 VIGOROSA,10
ESPOSENDE,13 A MANHÃ DA CRI-
ANÇA,12
CLASSIFICAÇÃO ACTUAL:
ESPOSENDE, 2o LUGAR

TORNEIO DE ABERTURA A. A. DO PORTO

INICIADAS FEMININAS
ESPOSENDE,20 C.P.N.,12
VIGOROSA,7 ESPOSENDE,15
ESPOSENDE,9 ESPINHO,6
CLASSIFICAÇÃO FINAL:
ESPOSENDE, 1o LUGAR

SELECÇÃO NACIONAL DE CADETES ESCALÃO FEMININO

O valor e a categoria das jovens atletas do Esposende Andebol não passa despercebido nos responsáveis pelo andebol nacional e, desta feita, foram convocadas nove jogadoras para os trabalhos da selecção nacional de cadetes femininos.

Depois das Seniores e das esperanças terem sido cobiçadas, chegou agora a vez das mais jovens.

Eis os nomes das seleccionadas:

Fernanda Faria; Raquel Silva; Andreia Barros; Ana Almeida; Carla Cardoso; Agata Machado; Carla Ferreira; Celeste Viana e Ana Pereira.

FORUM ESPOSENDENSE

realiza 4a S. SILVESTRE - 92

26 de DEZEMBRO (Sábado), 16 Horas
INSCRIÇÕES

(Até 25 de Dezembro, pelos telefones: ADE, FORUM E
RÁDIO DE ESPOSENDE

PRÉMIOS

- T-shirts para os primeiros 100 atletas
- Taças aos primeiros classificados de cada escalão
- Taças às primeiras equipas (contam os cinco primeiros atletas chegados de qualquer escalão).
- Prémios monetários aos primeiros classificados dos escalões: seniores (M e F), Veteranos (I, II)

PUB.



PARTIDO SOCIALISTA
SECÇÃO ESPOSENDE
 DESEJA A TODOS OS MUNICÍPIES DO
 CONCELHO UM FELIZ NATAL



TELETÉCNICA

ASSISTÊNCIA TÉCNICA * TV - VÍDEO - HIFI
 DE

MÁRIO M. MARQUES HENRIQUES
 RUA DA SENHORA DA SAÚDE, 43
 4740 ESPOSENDE

Deseja aos seus clientes e amigos
VOTOS DE FELIZ NATAL E PRÓSPERO ANO NOVO

LISTA DE APOIO

Abílio Curvão - Esposende	1.500\$00
Armando Viana Torres - Amorosa	1.500\$00
João Joaquim C. V. Esteves - Fão	1.500\$00
Eduardo Lopes Gonçalves Souto - Esposende	1.500\$00
Manuel Caseirão Baptista Carvoeiro - Marinhas	1.500\$00
Manuel Ribeiro Afonso - Esposende	1.500\$00
José Marques Boaventura Rego - Avintes	1.500\$00
Manuel António Ferreira Correia - A. Valdevez	1.500\$00
Camilo Ferreira Maia - Vila do Conde	1.500\$00
Lima Carlos - Suiça	1.500\$00
Daniel Pires da Costa - Belinho	1.500\$00
António Miguel Loureiro Patrão - V. F. Xira	2.000\$00
Manuel Neiva Soares, Pe. - Perelhal	1.500\$00
Domingos Xavier da Costa - Antas	1.500\$00
Manuel Gonçalves Chasco - França	2.000\$00
António Teixeira Dias - Fão	1.500\$00

**FAÇA DO SEU AMIGO, NOSSO AMIGO TAMBÉM !
 FAÇA DELE UM ASSINANTE DO JORNAL FAROL DE ESPOSENDE !**

MOTOCICLO ESPOSENDENSE

De
António da Costa Terra

Rua 1º de Dezembro - 4740 Esposende



Deseja a todos os seus clientes e amigos Boas Festas

COM A COLABORAÇÃO DA:

A. D. E. - COOPERATIVA NOVOS PIONEIROS
 - RÁDIO DE ESPOSENDE
 e outras entidades

COM O APOIO DE:

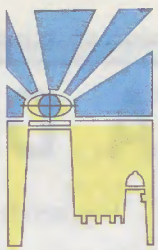
CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE E
 JUNTA DE FREGUESIA DE ESPOSENDE

REGULAMENTO

- A organização não se responsabiliza por quaisquer acidentes ocorridos antes, durante e depois da prova.
- O estado físico dos atletas é da sua responsabilidade
- Podem participar todos os atletas com mais de 12 anos.
- A organização pode exigir a apresentação do B. I. no acto da entrega dos prémios.
- Escalões: 12-16 anos juniores
- Maiores de 16 anos Seniores (M. F.) - 40/44 Vet. I - 45/49 Vet II

FORUM ESPOSENDENSE - POSSE DOS NOVOS CORPOS SOCIAIS

PALESTRA ASSINALOU ANIVERSÁRIO DO "FAROL DE ESPOSENDE"



farol de esposende

O passado dia 12 do corrente foi um dia festivo e memorável na vida associativa do "Forum Esposendense".

Já na véspera, sexta-feira, seria concluída a Assembleia Geral que determinou a apreciação do Plano e Orçamento para o próximo ano, condição sem a qual não seria possível viabilizar o acto de posse dos novos corpos sociais eleitos para o triénio de 93 - 95.

Ao mesmo tempo, aproveitava-se o ensejo para comemorar o 2º Aniversário do jornal desta associação - Farol de Esposende - que passará no próximo dia 21.

A vertente cultural mais uma vez marcou presença com assinalável palestra proferida pelo Dr. Agostinho Pinto Teixeira, Presidente da Direcção dos Bombeiros Voluntários de Esposende e Presidente da Direcção da Federação dos Bombeiros do Distrito de Braga, subordinada ao tema "Associativismo e Voluntariado". A HISTÓRIA DO VOLUNTARIADO

A evolução do Voluntariado a nível nacional e a pesquisa do passado da Associação Humanitária e Benéfica dos Bombeiros Voluntários de Esposende, foram devidamente escarpelizadas pelo Dr. Agostinho Pinto Teixeira, em sessão realizada no auditório da Biblioteca Municipal, na tarde de Sábado, despertando viva atenção no público presente ao longo de cerca de duas horas, ficando evidente uma grande lição sobre o rico historial desta prestigiosa Associação,

bem como a demonstração de capacidades e profundo conhecimento do orador.

"Farol de Esposende" exorta o Dr. Agostinho Teixeira a continuar a pesquisa sobre o passado da Associação a que pre-

sidente e bem assim, a publicar as memórias dos nossos antepassados e do muito que fizeram pela instituição esposendense. Desde já, as colunas deste jornal ficam à sua inteira disposição.



FAROL DE ESPOSENDE - 2º ANIVERSÁRIO CELEBRADO EM CONVÍVIO

À noite, numa unidade hoteleira desta vila, reuniram-se as direcções cessante e empossada do Forum Esposendense em jantar convívio, onde não faltaram muitos associados, direcção, colaboradores e amigos de que se destacava a presença do Dr. Agostinho Teixeira e esposa.

A mesa de honra era presidida pelo Presidente da Assembleia Geral, João Migueis, rodeado pelo Presidente da Direcção sessante e empossado, respectivamente Drs. Alberto Bermudes e Tito Evangelista e Sá.

Na hora dos discursos, o Dr. Alberto Bermudes enalteceu algumas figuras que com ele colaboraram e, bem assim, todos aqueles que se dispuseram a trabalhar no jornal numa altura difícil e que contribuíram para que este não sofresse interrupções. Estão nesse caso o esforço abnegado de João Migueis. Não faltou,

nas suas palavras, o reconhecimento pelo esforço e dedicação prestados pelos correspondentes e colaboradores.

O novo Presidente da Direcção do Forum Esposendense, Dr. Tito Evangelista e Sá, elucidou os presentes sobre as linhas de orientação a pôr em prática no seu mandato que agora se inicia. No seu discurso, destacou o trabalho desenvolvido pela direcção cessante, que num curto mandato de 7 meses conseguiu elevar a grandeza da Associação.

A assinatura no livro de posse de todos os elementos constituintes dos corpos sociais, foi outro dos grandes momentos do convívio que precederam o cântigo de parabéns e a distribuição do bolo de aniversário.



NOVOS CARGOS - NOVAS CARAS - RENOVADAS ENERGIAS

O Dr. Tito Evangelista e Sá é o 4º Presidente eleito no Forum Esposendense e o mais novo de entre todos. Com 30 anos de idade, forma a sua equipa directiva injectada de juventude e traça novos horizontes para o Forum. Da direcção anterior, transitaram o Dr. Alberto Bermudes, que agora colaborará como Vice-Presidente e que terá à especial tarefa de administrar o jornal Farol de Esposende. Outros elementos que trasitam para a nova direcção, são João Pérola, o Dr. Eduardo Loureiro.

A Assembleia Geral mantém como Presidente João Migueis, e 1º Secretário Fernando Rego. Entram António Miquelino, que era vogal da direcção, e um novo elemento que é o Prof. Lino Rei. No Conselho Fiscal mantém-se Dr. José Manuel Ferreira e António Losa Faria e entra pela primeira vez José Reis Loureiro.

Na Direcção, além dos nomes já mencionados, faltam referir um outro Vice-Presidente, Dr. Jaime Ferreira; o cargo de Secretário será desempenhado pela Profª. Maria Goreti Felgueiras e vogal, o Prof. António Alexandre Ribeiro.

Na sua primeira reunião ordinária, a nova direcção nomeou o Prof. Armando Marques Henriques para Director do jornal Farol de Esposende.



farol
de
esposende



Porte Pago
Taxe Perçue
4740 Esposende

Ex. mo (a) Snr. (a):

385
CAMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE
LARGO DO MUNICIPIO
4740 ESPOSENDE